572-JT

18-3884

(
tad
naõ
sem
go
vere

so
ha
rio
dest
inv
sei
tude
(2
te,
que
nave
sete
ma s
tant
tas
Alm
fórm
elle
Alm
(3
quell
naõ

Li

12

O DESPOTISMO DESMASCARADO

OU A

VERDADE DENODADA

DEDICADO

AO

Memoravel dia 1.° de Janeiro de 1821,
Em que a Provincia do Grão-Pará deo principio

A'

REGENERAÇÃO DO BRAZIL

OFFERECIDO

AO

SOBERANO CONGREÇO

DA

NAÇAÕ PORTUGUEZA

PELO

PATRIOTA PARAENSE

JOÃO FRANCISCO DE MADUREIRA PARA',
Amanuence da Contadoria da Junta da Fazenda Nacional e Real daquella Provincia;

E

Nascido na sua Capital a 12 de Outubro de 1797.

LISBOA NO ANNO SEGUNDO DEPOIS DA CONSTITUIÇÃO NO BRAZIL.

ANNO DE 1822

NA TYPOGRAPHIA DE DESIDERIO MARQUES LEÃO.

RPJCB

SONETO

Da vil Lisonja incenso purulènto
Queimar não venho, Luso, em teus altares;
Que a decantar teus dotes singulares
Breve a vida sería, força, alento.

D'admiração nas azas sempre attento
Vim com pura intenção dos Patrios Lares;
Do Pará modulando aos livres ares
Teu assombro, que doira o firmamento.

O Céo te dá, por seres venturoso,
Côrtes, Constituição, e Liberdade;
O Rei melhor por centro luminoso!

Douro, e Tejo capaz de heroicidade,
C'o monarca dos rios portentoso,
Te jurão entre si fidelidade.

Dum amavero Nationem, et Gentem meam,
Vivam semper repletus gaudio.

Por amar a Nação, e a minha Gente,
Viverei satisfeito eternamente.

SENHOR

NA Idade presente aurea e Constitucional em que ouvindo-se a Sagrada voz da Liberdade, já se permitte comonicarem os Cidadãos livres entre sí as suas idéas, e poder-se destinguir a candida verdade da mentira artificiosa (pois até agora só se permittia figurar-se esta por que a verdade não fazia conta) não he fora de proposito expor aos olhos do Povo Portuguez, o Despotismo desmascarado, ou a Verdade denodada; e muito principalmente aos do Povo do Pará onde mais que em parte alguma o tenebroso Despotismo arvorou o pendão triumphal em os hombros da servilidade, do temor, da ignorancia supersticiosa e fanatica, mantido por huma vil adolação toda egoista, que o seu principal cuidado sempre foi amortecer a mais depurada Filosophia.

O Candido amor que desde o berço consagrei á felicidade da minha Nação, os esforços que sempre fiz quanto me foi possivel, para poder-lhe ser util, tendo bebido este desejo na-

quelles puros sentimentos, que caracterisão aos verdadeiros Portuguezes, e dignos de tal nome: Heroes! de que o Imperio Luzitano he fecundissimo, d'entre estes innumeraveis e verdadeiros Compatriotas, o mais infimo Paraense que não he mais do que huma subtil particula de pó animada; movido com a esperança de ver prehenchidos e vereficados meus desejos pelos progressos da Patria, me forcei a tomar sobre meus debeis hombros o arrojo, e ardua empresa de desmascarar o Despotismo, e denodar a Verdade, acção filha do prazer que sente a minha alma, appresentando sem emphases os sinceros sentimentos que me inundão, merecem ter a indulgencia, em vez de critica. Não sendo veridicamente a ambição da gloria nem o interesse, o movel que me dirigio a expor-me á instabelidade da sorte nas voluveis e procelosas vagas do instavel Elemento afim de prostrar me d'ante o supedaneo do Throno do Chefe da Nação. Mais sim o amor da Patria e o zelo de Cidadão amante do publico, estes são sem duvida os fortes estimulos que me dirigem: o desejo que sempre tive de dár a todos os meus Compatriotas Europeos e Americanos, os meios de poderem servir utilmente a seu paiz, e por conseguinte a toda a Nação, e prestarem heroicamente o seu socorro para sua defeza; sem me lembrar que se divise o cunho dos talentos nestes primeiros ensaios de minhas debeis idéas; a gloria de imprimir os meus tremulos labios na mão benefica do meu Soberano, a honra de testemunhar o mais bem intencionado Patriotismo, eis aqui os unicos titulos que me animárão a esta taréfa, mas se não poderão conseguir minhas

luzes verem-se a pár de meus desèjos, genios haverão mais dignos de desempenhar as sabias e paternaes vistas, e as disposições beneficas deste tão sabio como prudente Congresso.

Chegou emfim chara Patria o momento de vegetar o estimulo que despertou os teus Habitantes do somno letargico em que jazião acabrunhados pelo mais fero Despotismo, e dissipar a languidèz funesta, que agrilhoava todos os pincipios de fecundidade nos Estados, os mais ferteis do Universo! ! ! O' Lizia! Belem oh Patria! . . . aquem deveis a primeva aurea de teus dias? a teus Heroes somente.

A Energia com que se deve procurar o estabelecimento de hum bem, de que até agora temos sido privados, provão assás de quanta contemplação seja o meu projecto; inflamado pelas brilhantes luzes de que são dotados os escolhidos do povo; e afiançados pelos puros desèjos de que inundão seus candidos corações de tirar a Nação da jazeda, da indiferença, da mornidão, e da tepidez em que tem estado á seculos, nos são hum seguro penhor, que sem o encadeamento de muitos aparecerá no Universo com outra face muito mais brilhante. Estas luzes que já campem nos horisontes do argentado Tejo e Douro, são precursoras da extenção que devem ter hum dia. E conhecendo eu não de lonje, mais muito de perto a intensão incircunscripta do coração do Chefe da Nação, quando se trata de adiantar os conhecimentos relativos a cada huma das classes dos Cidadãos, quando se trata de promover o seu bem, mostrando-lhe o quanto lhe pode ser util. Praza aos Ceos que este Supremo Congresso olhando atentamente para o Brazil, que tem

sido despoticamente assolado, haja de promover para elle Academias que vão banir costumes tão precarios, a sociedade moral e Civil, afim de que aquella parte do novo Mundo progressivamente augmentada prospére; e com particularidade a minha Provincia, que não sendo inferior ás outras, no seu clima que he o mais benigno, sendo a Região mais bella do meio-dia, onde huma Primavera continuáda faz as delicias de seus Habitadores. Certo em que esta reunião de Sabios assás lonje de sufocar, ou cortar pela raiz todo, e qualquer procedimento nobre (como se há praticado) não só hade crear, e auxiliar todas as Sciencias, Artes, e Manufacturas, como promover a Agricultura, e todos os ramos tendentes a ella: Tendo em vista que quando os Soberanos protejem as Letras, logo aparecem Sabios, e he desta sorte que na antiga Roma, Augusto preparou hum Seculo dourado; he assim que os Medicis fixavão na Italia as Sciencias que escapavão das ruinas da Grecia; como tambem Francisco primeiro, e Luiz decimo quarto realçárão os bellos dias da França; e Inglaterra que á pouco jazia no esquecimento, tendo nós já á muito o primeiro lugar na Europa, e penetrado Estados alem dos Mares nunca d'antes trilhados por alguma das outras Nações da Europa, avassalado Nações inteiras, tributariado Monarchas puderosos, n'Africa, n'Azia, e n'America, e ganhado na posteridade o justo premio a pár dos maiores homens cujos feitos immortaes enchem os antigos fastos; hoje " potentada pela sua Industria a-
" perfeiçoada pelo nosso descuido; ou antes nu-
" trida pela ingratidão d'hum sem numero de

" Despotas que espalhados pelos Continentes
" Luzos, só cuidavão em exasperar os Nacio-
" naes sufocando todo e qualquer pensamento
" nobre, não deixando transpirar em publico na-
" da do que havião preparado sentimentos he-
" roicos, afim de manterem os povos na mais
" estupida ignorancia: tudo e qualquer melhora-
" mento util apenas vegetava era desarraigado
" em continenti, inda que bem conhecião que
" os Portuguezes erão capazes, como sempre
" o forão, de acções grandes, sempre lhes ne-
" gavão todo o merito. A Industria sempre foi
" olhada como indigna de suas attenções, pro-
" seguindo-se sempre hum systema devastador;
" em huma palavra a cultura das Artes, e das
" Sciencias era de proposito desprezada, e tu-
" do concorria para involver na mizeria, e no
" desgosto, quem podia viver na abundancia
" e no prazer, (dizendo-se até) que só a Fran-
" ça e Inglaterra bastavão para sortir-nos de
" paõ e viveres, que as suas Fabricas nos offe-
" reciaõ todas as sortes de manufacturas, e ob-
" jectos proprios para o nosso luxo, ao mesmo
" tempo que a nossa Industria aniquilada naõ
" era mais que huma serie de prejuizos, ou an-
" tes huma morte lenta de seus membros; ao mes-
" mo tempo que os nossos campos se vem reduzi-
" dos a baldíos, e nós á extrema necessidade
" de mendigar aquilo de que podiamos ser pro-
" prietarios; como naõ hade a Inglaterra e as
" mais Nações olhar-nos como seus feudatarios?
" se lhe damos a maior parte do nosso ouro por
" cousas de pouca monta; que taõ desproporc-
" cionado, como precario Commercio! exterm-
" nem-se os Despotas cauzadores de tantos e taõ

" grandes males: ver-se-há sem duvida a Naçaõ
" erguer a sua cabeça sobranceira entre as ou-
" tras, fixando nella os olhos com firmeza, os
" immortaes Redemptores da Lusitania, bem
" como os raios que nascendo do centro d'Agri-
" cultura; tocaõ a mesma circunferencia do
" Commercio em differentes partes, e ferem o alvo
" de enriquecer a Naçaõ. Parece-me que já
" deviso suas contas saldadas, e emendados
" seus erros economicos cometidos á tantos Se-
" culos! ! ! "

Lamentando em silencio a tirania dos oppressores da minha Patria, contemplava com grande pezar e magoa entranhavel que tinha de ver que jazião amortecidos tantos talentos de merito superior, como tantos escriptores famosos com dissabor, e corridos de pejo por verem quimar-se nos altares da lisonja, insensos que só a virtude devem ser consagrados; e ainda mais os compungia a dôr de não poderem remediar tamanhos males, e funestos abusos, quando vião hir-se o povo afazendo ao continuo habito da excravidão, desordenando-se todas as mólas da máquina de huma boa, e recta Justiça, consideravão naquelles mesmos a quem era facil pôr termo, ou pelo menos minorar semilhantes infortunios, que ineméritos enterravão o punhal no ceio da Patria agonizante, finalmente nunca sessavão de clamar que a Industria aniquilada, o Commercio e a Policia despresada, a Agricultura em abandono, os Juizes torcendo as Leis, e fazendo-as servir a seus caprichos, tudo requeria reforma completa, e mais que completa.

As Leis da Censura em extremo rigorosas, e forjadas para que aos Cidadãos não fosse livre o pensar, nem escrever com huma bem intendida, e moderada liberdade, tinhão quasi extinto o gosto das Sciencias em regiões, que outr'ora hombrearão com as mais illustradas. Em taes circunstancias os Portuguezes perderão a consideração que seu engenho, suas virtudes, e seu brio lhes grangeára; o fanatismo apoiado pelos fauctores da intriga, e ignorancia, adequerio novas e abalizadas forças, em huma palavra todas as desgraças cahião com medonho e horrivel impeto sobre huma Nação n'outras epocas tão florente. O unico recurso dos homens livres, éra o expatriar-se, e em remotos climas bradarem fortemente a pró da independencia, e goso dos inherentes direitos aos Cidadaõs, dos quaes ninguem os podé despojar. Debalde o intentaõ maquinações secretas, que pretendem ainda agrilhoar a Naçaõ illustrada ao carro do Despotismo. Está de acordo a opiniaõ publica contra estas misteriosas tramas urdidas em jurado segredo contra a junta liberdade dos povos: poderão estas coligações formadas na obscuridade das trevas ganhar alguma victoria instantanea; mas a final toda a gravidade do mal cahirá sobre a cabeça de seus ambiciosos e mizeros Authores. A Luz já he muita para o Exercito se deliberar a ser o instrumento opressivo da Nação a que pretence; prompto sim o vejo a debellar o vicio, a libertinagem, e a irreligião: e até mesmo desarraigar as mais leves particulas daquelle tenebroso solio de ferro que o crime ergueu sobre a opressa innocencia, ao tirano Despotismo; tremei, tremei homens ve-

naes, falídos de pondonor; que a Luzitania livre!... Mas que?... onde me eleva o caudido zelo que me anima!!! sim fitai os olhos na depurada essencia da grande Athenas Luzitana, neste Divino Congresso! cuja Sagrada reunião nos provão assás a Scientifica prudencia, com que em crizes taõ arriscadas se condusiraõ; por huma parte sustentando os direitos de hum Monarcha justo e constitucional, por outra conduzindo ao equilibrio a Administraçaõ publica: oh filices, e sempre memoraveis acontecimentos, que inundando de prazer o Mundo antigo, levastes a felicidade ao novo Mundo; sim os Pays da Patria vaõ progressivamente com seu saber sem limites, espargindo por todos os Continentes Luzitanos luz taõ copiosa, que aquelles calculos subteraneos involvidos nas sombras da noute naõ podem já impedir, que sejaõ alumiados até os ninhos desses passaros nocturnos, ou cuvis dessas manhosas rapozas que tanto temem a luz matutina.

A Preclara Bellem que nos fastos da Historia do novo Mundo naõ he de certo estimada como a minima d'entre as terras das Indias Occidentaes; a minha preclara Patria que por excellencia de sua benigna atmosphera, pela sua brilhante localidade, extençaõ, fertilidade, e riqueza, taõ dillatada no vasto Imperio do Amazonas, nos offerece nos trez Reinos da Natureza, immensos productos para nosso Commercio. *Primo*, porque Naçaõ alguma das que tem dominios nas terras solares ou d'entretropicas, tem maiores comodidades em vastidaõ de terras. *Secundo*, pela grande aptidaõ, e disposiçaõ, que estas mesmas terras tem para toda a pro-

ducçaõ espicieira ou aromatica, assim Indigena ou natural, como exotica ou adventicia. Entre as naturaes contaõ-se immensas que naõ relato temendo, Soberano Senhor, prolongando minhas refleções esgotar o Vosso sofrimento: naõ he todavia fora de proposito citar algumas das innumeraveis de que a maior parte saõ desconhecidas pela sensivel falta de observadores habeis; a quem offerece a Natureza milhares de prodigios nunca assás admirados." Sendo toda " a estençaõ das margens do opulento Amaso- " nas, como de todos os seus ajentes vestidas " de soberbas Florestas, das quaes offerece a " fertil Natureza ao Agricultor hum Thezouro " nas suas abundantes e preciosas madeiras, " que só capases de construcçaõ ha mais de " quarenta especies, alem de tantas capases " para muitos uzos, e mesmo para a tinturaria " ellas offerecem, já nos seus lenhos clorantes, " já nos seus fructos, e mesmo nas suas folhas " e flores, cores que combinadas naõ seriaõ in- " feriores as da China, he a prova a nossa tinta côr " de violeta que decerto possue as qualidades " do Carmim na finúra, este roxo o mais deli- " cado, naõ he mais que producaõ da curiosi- " dade dos Indios selvaticos (daquelle mages- " toso braço do Atlantico) que a fabricaõ de " certa casca de páo já em estado putrido; que " utilidade naõ tirará huma maõ habil desta ar- " vore ainda na posse dos sucos nutritivos? e " que fructos naõ tirará a mesma maõ daquelle " manancial de renovos? Sendo tantas as van- " tagens de que se podem utilizar, he para dis- " saber o ver-se que naõ obstante o ter-se ja " passado de dous Seculos, alem da feliz e nun-

" ca esquecida descoberta do decantado Ama-
" zonas, ainda se naõ vêr huma maquina rural
" bem construida, nem hum Engenho de ser-
" rar estabelecido; provindo daqui a devasta-
" çaõ taõ precaria dos seus moveis no desastro-
" so methodo dos seus fabricantes: por que tu-
" do vai a força de braços, por falta dos ins-
" trumentos que facilitaõ a Industria; E mes-
" mo a ordem que se segue no maneio da A-
" gricultura, naõ sendo de modo algum vanta-
" josa pelo seu errado trilho na mal entendida
" lavoura que ao prezente estaõ praticando,
" erro que procede do mal fundado dezejo, de
" que saõ possuidos, o qual he, quererem os
" Agriculas tirar ao mesmo tempo d'hum só
" campo que cultivaõ trez ou quatro novidades,
" acontecendo as mais das vezes naõ colherem
" huma só, e quando a colhem muito mal,
" praza a feliz sorte que Vós oh Pays da Patria
" chamando aos verdadeiros conhecedores de
" tal repartiçaõ façaes examinar os terrenos,
" e as novidades proprias a cada hum, promul-
" gando Leis para que ao Agricultor naõ
" seja livre o cultivar mais de hum só genero,
" e este que seja proprio ao seu terreno; este
" o unico methodo de conduzir a lavoura ao
" seu maior auge de perfeiçaõ, naõ se lhes pou-
" pando o conhecimento dos instrumentos e
" maquinas ruraes delles desconhecidas, e a-
" propriadas ao Paiz, tendo em vista que tal
" melhoramento em tal ramo naõ só diminuirá
" trez partes do trabalho, como augmentará a
" proporçaõ o seu rendimento pecuniario."

" Das suas producções duplicadas aponta-
" rei algumas capases de encher as dilatadas

" vistas de hum Lavrador perito. Saõ os gene-
" ros da primeira necessidade que se cultivaõ
" os seguintes, o Arros, a Maniva ou Man-
" dioca de que se fabrica a farinha, carimã
" goma &c. à Cana de que se fabrica o Assu-
" car, Aguardente, Mel, Vinagre, e Rhom
" ou Cachaça, o Café d'Arabia, o Pirarucú
" peixe que produzem as salgas do interior em
" tanta abundancia que faz huma parte da sus-
" tentação da minha Provincia, diferentes cas-
" tas de Feijões, Favas, e Ervilhas de que
" não ha a necessaria abundancia porque ape-
" nas plantão para o consumo de suas Cazas,
" o Azeite d'ovos de Tartaruga, o Azeite do
" Boi marinho vulgarmente chamado Peixe Boi,
" o Azeite d'Andiroba que alem de ser bello
" para luz serve para muitos uzos porque he
" hum azeite natural e não artificial, sendo
" hum genero este de tanta necessidade pare-
" ce o querem terminar como he de julgar,
" por que de proposito escolherão huma Arvore
" tão util como necessaria pelo seu fructo, pa-
" ra della fazerem lenhas para o consumo de
" toda a Provincia, já nas cozinhas, fornos, e
" até mesmo a navegação exterior, estou cer-
" to que não obstante a prompta vegetação do
" meu Paiz, se continuarem na precarea de-
" vastação de tal ramo por expaço de alguns
" annos mais, não se alcançará hum pote de
" Azeite por vinte mil reis, como tambem se
" [illegible] obrigados a buscar, ou escolher d'en-
" [illegible] muitas, outra Arvore talvez de maior
" [illegible]de, para a desbastar ou reduzir toda
" [illegible] vegetativa á cinzas, havendo
" [illegible] proprias para tal consumo. O

" Azeite de Mamona vulgarmente chamado de
" Carrapato, do qual não fazem os Lavradores
" sortimento em quanto não dormem ás escu-
" ras, prova evidente que fabricando-o todos,
" ou pela maior parte, para se alcançar hum
" frasco do dito azeite he necessario empenhos
" porque o não há de venda, o Milho, Taba-
" co de fumo, o Azeite de palmeira, vulgo Ba-
" caba, que supre admiravelmente o Azeite
" doce, Estopa, Breu, Azeite de Crocodillo,
" vulgo Jacaré, Aguardente de Beijú, o Nec-
" tar ou Mel de Abelhas, vulgo mel de páo,
" Cera vegetal &c. Generos do Commercio Na-
" cional, o Algodão, o Cacáo, Salça parrilha,
" o Indigo ou Anil que nascendo espontaneo
" quazi que he desprezado, a Seringa, Gua-
" riúba, páo para tinta còr de cana, Sabão,
" Rezina, vulgo Jutay-seca, Caragiurú, tinta
" roxa còr de purpura, o Cravo equivocamen-
" te dito do Maranhão chamado o fructo da Xi-
" lopia ouriçada ou lisa, ou Pindaiba, o Lou-
" reiro chamado Pixori grosso, e miudo, e to-
" dos os Loureiros, cujos fructos mais ou me-
" nos são especieiros, de hum soave aroma, a
" Semente preciosa, a Orelhana ou Urucú, tinta
" vermelha, o fino Oleo nativo de Cupahiba, o Gua-
" ranã, Sumahuma ou pluma vegetal, branca, e
" vermelha, Amarras, e Cabos de Piaçaba,
" a Murteira Girofe, ou Girofeiro aromatico,
" vulgo Cravo da India; entre as estranhas a-
" pontarei o Loureiro Cinamomo ou Caneleira
" de Ceilão, o Amomo, chamado Gengibre,
" a Curcuma ou Gengibre de dourar, o tubo da Co-
" rolla do Nictantes, arvore triste, dicta Açafroei-
" ra, que inda hoje se conserva no Hurto butanico

" de S. Jozé;o fructo da Pipereira negra;que felizmente se está cultivando nos viveiros da Nação, inda que sem aquelle assidu-o cuidado que se lhe devia empregar para lhe dár o adiantamento possivel, assim mesmo tem dado a sua cultura, como as da já mencionadas Canella, Cravo Girofe, e Noz moscada que principia a fructificar, estas quatro espiciarias, n'hum cûrto espaço de annos em que se avivou a sua cultura, tem dado á Nação muitos contos de reis: se quatrocentos a quinhentos Girofeiros que haveráõ, e outras tantas Pipereiras, não excedendo talvez de mil Canelleiras, e mui poucas Moscadeiras, tem dado tal rendimento? qual será elle quando a Luz da Nação estendendo os seus raios tão penetrantes como maviosos, faça alargar a sua cultura tanto ou dés vezes mais do que a da pequena Colonha de Cayena? Que para vergonha nossa colhem milhares de arrobas; decerto que entrará para o Thezouro Nacional cem vezes o quintuplo do prezente rendimento annual. Oxalá se intruduzão ainda, alem destas outras que nos faltão. Por que todas as Nações Coloniaes entretropicas, tem introduzido a sua cultura com calôr. Nós possuimos vegetaes quasi innumeraveis, porem desconhecidos; Vegetaes nunca assas observados por algum perfeito conhecedor, que offerecem a Fizica e a Quimica milhares de productos, perfeitamente ferteis, já nos seus sucos nutrictivos, já nos seus fragantes aromas, e balçamos tão finos, como delicados. Hé vezivel, Soberano Senhor, que o melhoramènto da Industria, ainda mesmo n'aquilo

" que se representa ao primeiro golpe de vista
" como couza de pouca monta, quando se pro-
" funda o seu conhecimento, se acha ser sino-
" nimo da milhoria de hum Estado, da sua ri-
" queza, e da comodidade dos seus Habitantes. "

O Reino Animal tão fertil como intacto nos seus productos naturaes e Indiginos, tanto mais pelo merecimento de sua importancia, como pelo mais raro de seus entes; os quaes lonje de serem esviscerados por verdadeiros e liberaes amadores, jazem involtos e entranhados no mais espêsso de seus Arbustos e mattas entrelaçadas, dilatados Campos, como aprazíveis margens, em tanta abundancia que escita até mesmo aos Navegantes do interior, tanto do magestozo Rio como de seus agentes, a prestarem as suas debeis atenções, sim debeis, porque infelizmente a maior parte delles, apenas gosão do curto prazer de nutrirem a passageira vista, não conhecendo nem ao menos a privança de que são possuidos. Ah cara Patria! praza a Providencia que estabelecidas hum dia Academias na tua Capital tenhão os meus conterraneos capases de tudo, a felicidade de gozar o prazer de se desenvolverem com meios tão eficazes, o gaz de que são dotados, o genio imprehendedor dos meus honrados, como habeis Compatriotas (prova da grande afinidade de hum com outro Esmisferio) prehencherá sem duvida as sábias e paternaes vistas de V. Magestade; empenhados pelo mais puro reconhecimento chegaráõ a ponto de não serem já mais os mesmos incipidos desgraçados involtos na tepidez de huma creação alheia da humanidade em que se olhava como crime tudo aquilo

que hoje he puro dever do Cidadão. Estou certo Soberano Senhor que a vossa prompta providencia já vai pôr a meus amados Compatriotas no gozo e prazer de se verem illuminados, e possuidores de todas aquellas Faculdades de que até agora erão vedados, para que elles instruidos corrão a penetrar todo o Continente do meu Paiz bem como a industriosa Abelha que voando de ramo em ramo vai acareciando as flores para extrahir dellas as liquidas doçuras, assim elles a passos largos parecerão disputar a primazia a qual primeiro hade vencer as dificuldades, a fim de conseguir o fructo de suas incansaveis aplicações, assim elles se esforçaráõ para levar a tal ponto a Agricultura por meio de suas manufacturas, que não será então aquelle infeliz algodão de que apenas se fazem toscos e groceiros panos, por que elles passaráõ a fazer melhor uzo delle, tomando o exemplo da Xina no seu clorido, a delicadeza do pincel Italico, e a engenhosa e astuta manipulação da França, assim elles levaráõ as Artes ao seu ultimo gráo de perfeição, e o Commercio ao seu maior explendor.

Elles em fim para que as suas deligencias fructifiquem, não só sobiráõ ao mais impinado das suas montanhas, como incansaveis descerão ao mais abatido dos seus valles, penetraráõ os Sertões pelo interior do seu terreno, e como Filosophos o esvisceraráõ: desde o mais corpolento cedro, até o mais aviltado musgo; desde o mais soberbo Tigre manhosa Panthera, não escapando hum só dos immensos quadrupedes, nem o mais subtil dos Reptis, que não seja atentamente observado; vizitaráõ os deser-

tos, mattos, covas, e moutas, a fim não só de observarem, desde a mais esteril terra, escellentes marnes, até o mais precioso metal, como tãobem examinarem huma infinidade de sobrejantes creaturas, de incectos, ou bixos pequenos. Aquelles que movendo as brandas azas, descobrem humas feições-zinhas delicadas e regulares, ornadas das mais soberbas librés do estio, e de signaes de ouro purpura azul, e sinopla. Estes, que arrastando-se lentamente, surcão o campo: não são as menores producções da Natureza. Alguns da especie das Serpentes, no comprimento e na corpolencia maravilhosos, levantão com as azas a tortuora anca. E a mesma formiga, economica, cujo corpo tão pequeno como he, encerra hum grande coração, e a sua republica, reunida em tribus populares, faz o modélo da justa igualdade. Elles atravessando os campos passaráõ as suas illimitaveis praias, como dilatadas margens onde o ovo, animado pelo calôr sefende felizmente, e mostra ao dia as crias ainda tenras e núas; as quaes logo guarnecidas de pennas, e azas, abrem-as, e tomando ousado vôo, desprezão a terra, e a cobrem como de huma nuvem. Onde a soberba Aguia, o Gavião real, e outras semilhantes fazem os seus ninhos sobre as rochas, e coroas dos cedros. Alguns que espalhados tocão ligeiramente o campo. Outros que por hum instinto maravilhozo se adiantão juntos em duas filas, cuja frente se estreita: e regendo por cima dos mares, e das terras as suas aereas cravanas, vôão as nuvens, e se mùdão alternativamente para aliviar o seu vôo, he desta sorte que as prudentes Aráras dirigem cada anno as suas

viagens, levadas pelos ventos: o ár fluctua a sua passagem, e cede aos esforços de suas innumeraveis pennas. As mais pequenas aves, que esvoaçando de ramo em ramo, alegrão os mattos, com os seus gorgeos: estendem as azas pintadas, até que a noute lhes anuncie a retirada. Outros, que sobre os argenteos lagos e rios banhão a garganta coberta de huma tenra penugem: A Garça, com o pescoço arqueado, levantando as brancas azas, á maneira de manto real, leva a vante o seu magestozo corpo. A liza Marreca a quem os pés lhe servem de remo: deixa algumas vezes as aguas, e levantando-se sobre as suas azas possantes, fende a região media do ar. Outros marchão com passo firme sobre a terra: tal he o Gallo da serra, esse animal ornado de huma soberba christa, cuja vóz de clarim sôa as horas do scilencio; est'outro, que tudo enchem de ufamia os seus olhos estrellados, e os brilhantes matizes do arco Iris, que o corão. Todos serão objectos dos seus exames, e das suas analyses. Como Filosophos saberão dár valor a sublimidade do nome Portuguez.

" O rico e opulento Amazonas o qual se
" pode desvanecer não haver outro Paiz que
" hombree com elle no seu Reino Mineral, e
" que aprezente mais profuzão na sua riqueza,
" já nos seus ricos e ineisauriveis mineraes de
" que se não aproveitão os seus habitantes,
" por desconhecerem os seus immensos uzos,
" já nas suas brilhantes e finas pedras, precio-
" sos metaes e firmes diamantes, já nos seus
" saes, e diferentes marnes, o vidro natívo co-
" mo sime-metaes &c. as aureas minas enser-

" radas nas entranhas da terra parecem anun-
" ciar com impaciencia a fertilidade das suas
" impoladas veias com repetidos estampidos se-
" milhantes aos do Trovão, o Caminhante que
" por acazo chega á margem das suas escabro-
" sas e cavadas Cachoeiras a fim de metigar a
" ardente sêde lhe he permettido penetrar com
" a vista no christalino das suas aguas, huma e
" muitas palhetas do metal que tanto agrada e
" deslumbra o homem, estas que ènvoltas com
" as argentinas areias mostrão o seu brilho quan-
" do susubrantes brincão, de seixinho, em seixi-
" nho, como fugitivas da mais veloz corrente
" que a arrancou do ceio incognito da aurifera
" mina; ha tantas provas viziveis sendo huma
" dellas a mina denominada de Piricáu no Cai-
" té proximamente descoberta, da qual reme-
" teo á Corte huma amostra, no tempo do seu
" Governo, o Excellentissimo Conde de Vila
" Flor."

O vasto Amazonas, cujo largo rio, divide as suas claras e puras aguas em hum sem numero de braços, que dão mil gyros por todo o Continente, e tornando-se em fim a unir formão soberbas Cascatas, ou impinadas Cachoeiras, d'onde se despenhão em grossos borbotões nos rios a que ficão imminentes, os seus arroios, que descendo com suave mormurio pelo longo das serras se lanção em diversos canaes, ou se ajuntão em tanques cuja superficie aprezenta o seu espelho de christal, a verdura das ribeiras coroadas de lacre e myrtho. Os seus estreitos, lagos, enseiádas, e as bahias, cheias de huma multidão de peixes, que guarnecidos de barbatanas, e escamas luzentes, fendem as brancas

aguas, e se adiantão sem medo até o meio do Oceano. Huns solitarios, e outros com seus semilhantes pastão a erva do mar, e passeião entre as canaranas. Humas vezes brincão tocando subtilmente a superficie das aguas, outras vezes mostrão ao Sol os seus dourados, e mudaveis vestidos. Huns nas suas conchas de perola esperão ao seu comodo hum nutrimento e sustento liquido. O Boi marinho, curvado salta ligeiramente sobre o junco da planicie serena. O escamoso Crocodillo, e os mais anfibios, já no mar, já na terra fazem o seu giro. Entre tanto as tepidas cavernas, lagòas, e praias fazem desovar as suas ninhadas numerosas.

" Não intentarei descrever aqui a vastidão
" de terreno que os rios cortão com os seus
" multiplicados braços, e que facilitão a Nave-
" gação interior, antes esplicára se possivel fo-
" ra, como sobre a areia de ouro, os argenta-
" dos arroios, que nascendo de tantas fontes
" de christal vão subrojando em torno das arvo-
" res, e rolão as suas ondas de nectar, vizi-
" tando cada planta, para nutrirem flores dig-
" nas de serem perfeitamente examinadas. A
" arte subtil gosta de ser circunspecta com o
" que he bello: gosta de fabricar leitos e re-
" partimentos curiosos: mas a Natureza no
" vasto Continente do Amasonas tem prodiga-
" lizado bellezas sem conto, sobre os montes e
" valles. Estão as suas riquezas espalhadas com
" profuzão pelo Campo, que o Sol aquenta li-
" vremente com os seus raios: e nesses bosques
" espêssos, que huma sombra impenetravel tão
" ameno constitue durante o ardor do dia. A-
" quelle terreno fertil onde cresse tudo quan-

" to pode lizonjear a vista, o olfato, e o gosto,
" produs arvoredos sem numero, cujas Arvo-
" res ricas, humas produsem a odorifera bau-
" nilha, Outras distilão o fino Umirí e os mais
" preciosos balçamos. Por toda a parte se vem
" arvores que carregadas a todo o tempo de
" flores e luzentes fructos adornão todo o cir-
" cuito Paraense, desde a parte do Oriente a-
" té a do Occidente, e da do Poente até á da
" Aurora. O ouro das suas cores misturado
" com huma infinidade de bellos matizes, en-
" canta o Sol, que parece ter muito mais pra-
" zer em espraiar os seus raios sobre as floridas
" superficies dellas, do que em pintar-se a si
" mesmo nas nuvens de huma bella tarde, ou
" em variar as cores do Iris. As incultas e sel-
" vaticas moutas que são sobremontadas por
" magnificos bosques de cedros, páo santo,
" meraquatiara, angelim, e palmeiras, cujos
" ramos entrelaçados, huns com os outros, a-
" presentão à vista huma deliciosa prespectiva.
" Entre as arvores encontrão-se, já o ligeiro
" cérvo que recioso desce ás serranias encanta-
" das, para hir beber nos arroios que cortão a
" foz florida dos valles, já os mansos rebanhos,
" que se adiantão pelos rizonhos espaços pas-
" tando a tenra herva; os animaes selvaticos
" são vistos huns em bando, outros aos pares,
" e até solitarios. As aves formando melodioso
" coro, e os Zefiros trazendo consigo os perfu-
" mes dos campos e bosques murmurão por en-
" tre as folhas levemente postas em movimen-
" to, em quanto (*) Pan, dançando por assim

(*) *Pan Deus naturæ.*

" dizer com as Graças, e com as Horas, tras
" após de sí por toda a parte huma eterna Pri-
" mavera. "

Oh chara Patria, tu que és banhada pelo admiravel Amazonas, pelo digno Soberano dos Rios; com que prazer, correria eu a tua vasta circunferencia? se hum dos duplicados raios que nascem das brilhantes luzes que animão esta Augusta Assembléa, reverberá-se sobre-mim, e inflamando o meu coração comonicá-se a minha alma, luz propria deste depurado fóco que dimanou do ceio a Luza Athenas; que momento feliz! seria aquelle? em que eu já substancia animada fizesse huma leve sombra das particulas innumeraveis de que se compoem este ineisgotavel manancial de Sciencias, este thezouro inapreciavel! ! ! Então seria eu capas de tomar o gosto dos teus adornos, todo o teu Continente me serviria de azilo, os minimos daquelles bens com que a Natureza te fertiliza, me serião muito agradaveis, feliz de mim! quando intrepido penetrasse os teus montes, valles, rios, mattas, planicies, Ilhas, mares, quando descesse as dilatadas costas coroadas de florestas, para examinar as rochas, grutas, e cavernas. Quanto mais observá-se os teus admiraveis objectos, tanto mais aprazer-me-hia interiormente: tal he a força do meu espirito quando me consagro ao serviço da minha Nação.

Não he vaidade nem o querer-me inculcar util aos meus amados Compatriotas, he sim o amor da Patria, e o dezejo que sempre tive de dezempenhar as obrigações Sagradas que qualificão ao verdadeiro Cidadão, pelos talentos da virtude, quem me traz a apprezentar nas mãos

beneficas dos que com admiração de toda a Europa fazem a gloria da Nação que regem, estas minhas primeiras observações patrioticas com o que tenho adequerido de conhecimentos, sem olhar para a mesquinhesa delles, e para a grandesa de V. Magestade a quem offereço. A mesma mão poderosa que me póde erguer do nada, e me appresentar á face de toda a Nação e do mundo todo, como hum Cidadão util, e hum fiel subdito, queira dar-lhe aquella grandeza, e importancia, que a condignifique com a sua Augusta presença. Permitão os Ceos, que eu possa gozar da felicidade de exprimir por obras, quanto por palavras agora não exprimo da sensiblidade do meu coração.

O' Espirito Santo a quem couza nenhuma he desconhecida, despedí huma sentelha do vosso amor: sobre o meu debil coração para que se torne honesto, e puro, instrui-me; Vós que já ereis desde o principio, e qual branca pomba, abristes as vossas poderosas azas para dispor a vida ás vossas producções ainda inanimadas, estendendo-vos sobre o vasto abismo o fizestes fecundo. Esclarecei as minhas idéas obtusas, nutri o meu espirito enfraquecido com hum raio da vossa presciencia, e dai alentos á minha fraca voz: que eu quero denodando a verdade diante dos reprezentantes da Nação, desmascarar o Despotismo, para que não continue a oppor as trevas do erro á luz da verdade.

" He tal o estado lastimoso em que se achava a Provincia do Pará, que para não transgredir a vereda da virtude, me he forçoso ao menos esboçar as consequencias da Despotica Administração precedente. "

" Os Agriculas que devião ser olhados como moveis de necessaria duração érão oprimidos no seu tudo, por huma parte, estorquindo-se a hum pai que debil já não podia sustentar o pezo dos duplicados Janeiros aquelle filho que fazia toda a sua fortuna, e que tinha a seus hombros o maneio do pobre Cazal, a pobre viuva rodeada de pequenas filhas Orfãas, e que não tinha mais que hum filho,

" este que as amparava, lhe éra tirado ficando
" tantas victimas expostas à intemperança do
" tempo para perecerem á necessidade, ou pros-
" tituirem-se (que inhumanidade e falta de Re-
" ligião) por outra parte oprimidos com as du-
" plicadas contribuições que havião ser pagas
" infalivelmente à risca, chegando os Dizimei-
" ros pela sua parte a avaliarem os Campos e
" não as producções que são faliveis, ou por
" huma repentina mudança das Estações, ou
" pela falta de braços, o que acontece ordina-
" riamente aos Lavradores pouco opulentos, a
" quem os mencionados Dizimeiros com a com-
" placencia dos Juizes depois de fazerem a dita
" avaliação arbitraria vão pegando em ferra-
" mentas, armas, e no que encontrão, talvez
" para que os Lavradores opressos por este mo-
" do não tornem a lavrar Campos que não pro-
" duzão aquellas novidades que nelles se samia-
" rão, ou antes para saberem melhor conhecer
" as mudanças do tempo. He de necessidade
" mostrar o que se pratica com aquelles pobres
" Ligeiros que estão cituados por todo o con-
" tinente; os Commandantes dos destrictos, pela
" maior parte, á sombra do Serviço Nacional
" os mandão buscar para os seus em titulo de
" deligencia conservando-os a trabalhar para sí
" dous, tres, e quatro mezes, e no fim deste
" tempo despedem-os, e está a deligencia feita;
" o maior numero dos Juizes por outro lado ou
" por fas ou por nefas não praticão o contrario;
" pobres dos Ligeiros que proferirem huma só
" palavra queixando-se deste procedimento, o
" menos que lhes custa he huma roda de páo,
" quando não são depois disto prezos em troncos

" de campanha, e Authoados remetidos para a
" Cadèa da Capital onde vão jazer immenso
" tempo primeiro que se livrem; O' tempo des-
" graçado! pois ouve-se a reprezentação de hum
" Juiz da ventena, ou de hum mero Comman-
" dante: que ambos Despotas fazem e praticão
" o que querem, oprimindo como bem lhes pa-
" rece aos que tem a desdita de estar debaixo
" do seu ferreo jugo? e não se hade ouvir ao
" menos aos moradores de mais crédito sobre os
" factos, para que combinando as destes com
" as d'aquelles, proceder com Justiça? e não
" deixar a entrada franca a aquelles Divans, que
" das suas vontades tirão causas com aquella
" gravidade que lhes he mister! pois elles ado-
" ptão aquella fraze que diz em quanto o páo
" vai e vem folgão as costas, em quanto aquel-
" les mizeraveis se justificão vão jazendo captu-
" rados, e elles nutrindo a sua vingança. Os
" que não podendo sofrer a opressão a que se
" vem sugeitos trabalhando de dia, e pescando
" de noute para se sustentarem por que o man-
" timento que alguns dão não he soficiente pa-
" ra suster os alentos vitaes, e obrigados da
" necessidade desertão, miseraveis delles quan-
" do aparecem, que não lhes acontece menos.
" Tem de tal modo amedrentado os Despotas
" aos ditos Ligeiros, que inda não há muito
" tempo que hum certo Commandante no Rio
" do Mujú fez sorrar a hum homem livre, a
" hum morador, cujo logo que pôde fugio para
" a Capital a hir queixar-se, porem aquelle
" Despota Commandante mandou atraz por ter-
" ceira pessoa dizer ao referido Cidadão, que se
" elle queria deixar de existir procedesse con-

" tra elle Commandante por que o havia de su-
" mir; o miseravel assim amedrentado, e te-
" mendo não ser ouvido, pelo exemplo que ha-
" via de não serem atendidos os opressos de Rio
" Negro, e Macapá, cujos queixumes e repre-
" sentações não lhes foi de alguma utilidade por
" que os mizeraveis orfãos fôrão continuar a sof-
" frer a aquelles ultimos Governadores tanto da-
" quella Provincia do Rio-Negro, como desta
" Cidadella de Macapá; por que era naquelle
" tempo não se atreveo a queixar-se e só cuidou
" em curar-se das chagas que recebeo amarrado
" a hum tronco como hum agressor, atentado
" que foi vizivel a toda a gente da fabrica do di-
" to Rio onde foi praticado, como constante aos
" moradores do mesmo destricto. O que eu não
" posso levar a bem hé, os taes Dizimeiros con-
" servarem os ditos Indios, Mestiços, ou Li-
" geiros, dous, trez mezes quando não he mais
" no seu serviço já nas canôas de cobrança, e
" mesmo em suas Cazas, e no fim deste tempo
" despidirem-os, as mais das vezes sem radical
" pagamento, e dahi a hum mez ou quinze dias
" que por lá vão querem que os pobres morado-
" res que não tiverão tempo para roçar huma
" braça de terreno por que estiverão no seu ser-
" viço, ou no do Commandante que os obrigou
" a largar o roçado quando apenas havião prin-
" cipiado a mesquinha colheta por falta de mon-
" da a tempo, não lhes valendo os seus clamo-
" res, ficando a pequena colheta por efectuar-se
" exposta a todas as pragas, a nada atendem
" e querem ser pagos dos Dizimos fazendo vio-
" lencias aos mizeraveis que não tem de que co-
" mer mormente de que pagar Dizimos n'hu-

" ma palavra chegão-lhes a aprezar o proprio fa-
" to quando não achão outra couza! não ademi-
" ra ser a Provincia do Pará a unica que paga
" Dizimo do Dizimo, quando fazem aos seus
" Habitantes pagar Dizimos do que não existe.
" Só Vós Senhor podeis milhorar a sorte daquel-
" les desgraçados que dispersos pelos mais in-
" trincados dos seus bosques, vastas campinas,
" e mesmo no reconcavo de suas Cazas onde
" não lhes valendo o direito de propriedade,
" parecem dezejar ocultar-se aos Despotas n'a-
" quellas espessas florestas que impenetraveis
" aos raios do Sol fazem a noute de perpetua
" duraçaõ, e ahi ainda se naõ julgariaõ seguros,
" naõ só das violencias já expostas como dos
" continuos recrutamentos, cujas victimas ou
" saõ immoladas nas aras da Eternidade, como
" condenadas a servirem toda a vida, por que
" ser Soldado na minha Provincia he o mesmo
" que ser Frade professo, ou espulços do servi-
" ço quando curvados dos annos, ou impossi-
" blitados por alguma outra causa, e depois
" disto as mais das vezes naõ contentes do ser-
" viço que elles já tem feito pregaõ com os que
" inda se podem mover nas Millicias que naõ
" sei se lhes chame Millicias, por que ainda a
" guerra naõ andava pelo Norte, e já os Milli-
" cianos jaziaõ debaixo d'Armas em serviço vi-
" vo, montando guardas, e fazendo rondas no-
" cturnas diariamente, provindo daqui muitas
" desgraças, e robos, como foi a morte atróz
" de hum Menino caixeiro de huma loja de mer-
" ciaria na Rua d'Alfama, por estar de guarda
" seu patraõ o qual infelizmente voltando para
" Caza depois de rendidas as guardas achou a

" sua porta fechada fóra do costume, e por que
" batendo não lha abrião, entrou pela Caza do
" vizinho immediáto para arrombar a porta do
" quintal a qual achou aberta, voltou sobressal-
" tado a buscar algumas pessôas para testemu-
" nharem a sua desgraça por que se julgava rou-
" bado, e o caixeiro fugido, porem qual foi a
" sua sorpreza quando abrindo a porta da rua
" vio a Caza toda salpicada de sangue, julgou
" logo do resultado, involto em lagrimas não
" sabia decidir-se, os que o acompanhão porem,
" dão com o desgraçado Minino, victima da
" tirania morto debaixo do balcão, tirão-no
" para fóra e achão hum martir innocente, o
" corpo todo coberto de facadas, o pescoço de-
" golado até as guéllas, os dedos todos lanha-
" dos, e não satisfeita a barbara mão que o fe-
" rio inda lhe meteo hum chuço de ferro por
" baixo do queixo que lhe sahio na nuca, e tal-
" vez com orror da mesma maldade o esconde
" para a parte de dentro do balcão debaixo de
" huns paneiros de farinha, onde foi achado;
" he tão certo pois, que foi visivel a concorren-
" cia do povo; fez-se corpo de delicto, e pro-
" cedendo-se a devassa sahio pronunciado o a-
" gressor, com provas tão evidentes que até
" inda restituio parte do dinheiro raptado, que
" tinha enterrado n'hum quintal, cujo reo mor-
" reo impune com hum crime tão execrando!
" por mais que trabalhou o referido patrão cô-
" mo parte mais forte não foi possivel obter sen-
" tença contra o dito reo; não adimira isto por
" que era naquelle tempo em que só se senten-
" ciavão innocentes. " Como bastarião os mais
acontecimentos para se aliviar aos Millicianos

d'hum pezo taõ grave como desnecessario? Sendo evidente e certissimo digo, que quando fôr preciso tratar da defeza da Patria, cada hum dos meus Compatriotas será hum Alexandre, hum Scipião, ou hum Pompeo em sustentar os direitos da Naçaõ, do Rei, e da Religião. Porem como se havia sustar isto? se os Coroneis para se fazerem respeitar, como temer aos que podiaõ cahir debaixo do seu jugo, queriaõ firmar a dependencia inda que fosse sobre a ruina dos seus Soldados, fazendo com que os Governos conservassem as Millicias debaixo de hum movimento vivo, fazendo com que de espaço a espaço de tempo, os ditos dessem hum novo padrão para a mudança de uniformes, como aconselhando muxilas e outras ninharías semilhantes, causando com tal luxo grave prejuiso aos Millicianos, e Bombeiros, pois os obrigavão a successivas despezas sem que para isso houvesse a menor necessidade; já fazendo com que os referidos Governos deliberassem huma nova Promoção, isto para que? para elles apresentarem as suas sacriligas, sim sacriligas, por que tiravão o direito a quem o tinha para promoverem a huma criança, ou a quem lhes parecia, e muito principalmente no tempo dos ultimos Governos que houve huma alluvião de Officiaes em que até os Coroneis de Soldados em voce tiverão a sua narte; qualquer taberneiro, ou creado de servir que metia louras por empenho, estava documentado; vio-se o nosso ultimo General tão atacado por aquelles Egoistas (bem conhecidos no Pará) que como Arpias sedentas do sangue humano menoscabião o direito de fidelidade devido a tal Dignidade, pois abusando

da sua tolerancia o fizerão até promover agregados por não haverem já vagas em que podessem cevar a sua cobiça, oh escandalo! monstro horrendo, adulação impura! ! ! que assim invenenastes a virtude.

Não sou de parecer que se não fação recrutamentos, he não só justo como tambem justissimo; o meu parecer he que se assente praça a todos em geral que tiverem de desessete annos para cima, pois que todos somos obrigados a cumprir o dever Sagrado de servir a Patria, não só em qualquer das suas funções como debaixo das Armas, exeptuando porem os que se acharem matriculados em alguma Faculdade, não valendo porem este previlegio em casos de madraçaria, para que não abusem; como tambem se exeptuarão filhos unicos dignos de contemplação; porem assim como digo que este recrutamento deve ser geral, tambem digo que deve ter limites, os quaes são, servir hum Soldado por oito annos findos os quaes infalivelmente se lhe dê a sua baixa; e quando queira continuar no serviço lhe seja destinada huma diviza por cada oito annos, que o qualifique, independente do seu augmento. Este o methodo de todos servirem com gosto, de sempre ter bons Soldados, como de habilitar a todos os Cidadãos, para em urgentes casos, aptos, pegarem nas Armas com desenvoltura para debellar a quaesquer inimigos, como tambem util para o Estado a respeito dos que servindo oito annos quizerem as suas baixas, por que ficando em idades convenientes, podem lançar mão de qualquer genero de vida em que possão ser uteis ao Estado e aos seus lares; estou certo que assim pra-

ticado não se verá a hum Cidadão que servio com honra a Nação, debaixo das Armas trinta ou quarenta annos, ou outro que já inertil por algum aleijão que recebeo debaixo das mesmas serem lançados a margem, dando-se-lhes baixa redonda como inuteis (que tirania! oh! Despotismo insaciavel.) pois da-se baixa a hum Soldado por que curvado pelos annos, e já enfraquecido pelos trabalhos que sofreo debaixo das Armas? ou a outro que recebeo a desgraça que o impociblita de ganhar o pão para suster os entes que compoem a sua machina já destruida? ao mesmo tempo que se vem tantos Officiaes reformados, com soldo, tendo a maior parte com que se tratar independente deste, e da-se-lhes por que o ganharão? e os Soldados mizeraveis que são reduzidos a hum deploravel estado por que servirão, não o ganharão? e se vem victimas da desgraça! qual he a razão desta diferença? será a falta de numerario? como ha para os que percebem mais, e não há para os que percebem menos? não entendo! responder-me-hão talvez, que esta diferença provem das duplicadas despesas, quaes fôrão? ou quaes são ellas? quando he vesivel a todos os Paraenses, estar a Classe Civil sempre atrasada, a Sé que chegou a estar mais de hum anno sem perceber real daquelle estipendio que lhe está decretado para sua manuptenção, que se não fossem alguns Cidadãos honrados de quem se valia o Thezoureiro mór da dita com alguns emprestimos, de certo chegarião a fazer as funções do Divino culto ás escuras, por que o rendimento da Fabrica nem ao menos chegava para vinho, e hostias, os seus Ministros não podião suprir esta falta por que

tambem não recebião as suas congruas, inda hoje atrasadas, porem nunca por isso deixarão de cumprir os seus deveres sendo pontuaes a todas as suas funções; não fallando dos oitenta a noventa Vigarios das Freguezias e Villas do interior, numero que nunca está completo, por falta de Sacerdotes, cujas tenues Congruas os reverendos Vigarios por que não podem estar postos na Capital cinco ou seis mezes, para hir todos os dias que lhes fôr possivel á Contadoria Nacional pedir ao Contador para lhe informar o seu Requerimento, ou a rogar ao Escrivão Deputado da Junta da Fazenda, que em vista do Despacho da mesma Junta lhe mande pagar, este que se diverte com as partes, e até tem a audacia de gritar com ellas como se fôrão seus creados, não lhes manda pagar senão quando muito lhe parece, e se as partes representão ao Governo por algum requerimento, e trazem o Despacho como Ordem espressa, com hum não ha dinheiro, ou venha n'outro dia sempre leva a sua á vante, até que estes para se recolherem á sua Parochia com alguma brevidade, se vem obrigados, a vender aos monopolistas que tem contas com a Fazenda Nacional, estes que com bastante escrupulo fazem taes compras, por hum terço, e quando as partes são mais felizes, como os pobres Soldados com os seus ajustes de contas, fazem-lhes pela ametade, e desta hade ser huma parte em fazendas que lhas dão pelo preço que querem; não falo daquelles honrados e bem intencionados, que sem desconto o fazem por piedade para os livrar daquellas sanguesugas, que por encontro dentro de oito ou quinze dias ficão imbolçados, quem tem culpa

disto? Serão sem duvida as triplicadas despesas que se tem feito com o excecivo luxo da Tropa? se hé por isso para que se creou hum Esquadrão de Cavallaria qne faz huma tão exceciva como desnecessaria, sendo certo que D. Francisco de Souza Coutinho creou hum Piquete de Cavallaria Milliciana, o qual elle mesmo abolio, não só por que era Arma de nenhum efeito na Provincia, como pela despeza que fazia, e era Cavallaria Milliciana que não percebia Soldo, pois temeo aquelle General, que fazia continuamente encher os cofres para o pronto pagamento, huma despesa tão tenue, e não se temeo na epoca presente crear hum Esquadrão de Tropa de Linha n'huma Provincia, a tempo que ella agonizante mostra os Cofres do Thezouro Nacional, não só exauridos como alcançados em grande soma, Cofres que outr'ora parecião ineisgotaveis, hoje depois de pagar á Tropa, apenas suprem para contentar aos opulentos, embora gemão os mais enfraquecidos que não tem mais que aquelle refugio. Cria-se huma Arma desnecessaria para oprimir a hum Povo sempre humilde? que mais facil lhe será deixar de existir, do que transgredir a fé jurada: ou turbar os subidos quilates da sua inabalavel lealdade! huma Arma inteiramente de nenhum efeito naquella Provincia, pelas suas particularidades; por que a Provincia não tem lonjes que necessitem de Cavallaria, e quando seja perciso avançar aos seus lonjes, tem a Provincia multiplicados Rios que facilitão transportes com todas as comodidades. Se na Europa huma terra núa faz seus campos îllimitaveis os quaes offerecem trilhos á vontade, não só a hum Esquadrão

de Cavallaria, mas sim a hum milhão delles, como a todas as Armas que se queirão pôr em uzo, naquella Provincia pelo contrario a terra vestida de intrincados bosques, appresenta huma ineispugnavel barreira nos seus entrelaçados ramos, que impedem o avançar mesmo até, hum só Soldado de Cavallo, barreira que só a Infantaria pode penetrar em debandada; para defeza da Cidade temos maquinas compostas de colunas concavas postas sobre rodas, das de que nos servimos com bastante utilidade na tomada de Cayena aos Francezes, (daquella que por timbre da Nação se entregou depois de haver custado tantas vidas, talvez para nos ser nociva, pois não ha infracção de duvida em que he valhacoùto de Piratas) quando os Alumnos de Marte dotados de intrepidez e avançando estendião as canas armadas de fogo que trazião nas maõs, tocando com ellas ligeiramente a subtil abertura fazião aparecer o Ceo affogueado, que quasi no mesmo instante se tornava escorecido com o fumo, que sahia das bocas enormes destes mortiferos cylindros, que vomitavão com estrondo espantoso raios, e trovões, por conseguinte não serve este Esquadrão senão para trez cousas, para se empregarem quatro Soldados naquelle serviço que d'antes desempenhava a Infantaria bellissimamente, para marchar nos dias festivos á frente da mais Tropa com Estandarte e clarim, para fazer huma tão enorme como desnecessaria despeza ao Estado que dalli não tira utilidade alguma; naquella Provincia só pode ter uzo esta Arma na Ilha grande de Joannes, e assim mesmo não admite mais que a Cavallaria Ligeira de que se lá uza no Estio, por que de

Inverno são de nenhum uzo, quando os Campos se tornão Invadeaveis. " Os miseraveis Operarios do Arcenal alem de não verem vestigios de pagamento suportavão continuamente o pezado jugo de hum Intendente tão Despota, e tão inhumano que até mesmo no centro d'hum orroroso Contagio de bexigas, de que morrerão perto de cinco mil Habitantes, não se moveo a alivialos dos pesados ferros com que os oprimia, fazendo-os trabalhar Domingos e dias Santos até, não obstante o ter recebido Ordem do Excellentissimo Conde de Villa Flor, então General, para licencialos até que se passa-se o rigor da peste; não só não cumprio huma Ordem tão pia, como passou a illudir a aquelle Senhor que ignorava as terriveis consequencias de hum mal que os Medicos afiançavão que não produseria máos resultados, devendo-se a entrada de tal ipedimia á lucrativa condescendencia dos Medicos da Saude como de seus colegas que afirmavão não serem bexigas, o que era visivel a todos; Mizeraveis! que introduzem a morte entre seus irmãos para nutrirem a sua cubiça, bem como aquelle rebelde, monstro da humanidade que por sua obstinação inflexivel, cavou a sepultura á maior parte dos Operarios, não satisfeito das rodas de páo que aplicava ás mais leves culpas, sendo este o motivo de não andar já aquella Fragata cortando o flûido no serviço da Nação para que se está construindo. Os Operarios do Trem de Artilheria feridos das necessidades que sofrião pela falta de pagamentos se vião obrigados a vender os seus vencimentos por hum terço ou pela ametade para

" susterem os alentos pessoaes. " A Fazenda Nacional mal Administrada, dimanando terriveis consequencias, tanto á opulencia do Estado como a todos os Cidadãos, vendo-se as rendas Nacionaes pelas mãos dos monopolistas, as contas activas mal liquidadas, as passivas por tomarem-se, provindo daqui graves males ás Cazas daquelles miseraveis que por desgraça chegão a ter contas com a Fazenda Nacional, já por morte, suspenção ou outro qualquer acontecimento, cujos bens forão embargados, e os proprietarios por que se não tomão as contas, ficão privados do progressivo adiantamento que poderiaõ adequerir, sendo baldados todos os esforços que estes hão feito, seguindo-se desta inacção, demulirem-se os predios, e extinguirem-se os moveis com o tempo e a final, nem proprietario, nem a Fazenda Nacional embolçada, e qual he a cauza disto e de outros prejuizos? a falta de expediente, ou antes os Egoistas que tendo a seu cargo este maneio, querem formar a dependencia que lhes apráz não fazendo mais que empatar e infringir as Leis para chegarem aos seus fins, sem repararem nos meios, baldado era o representar a aquelles mesmos aquem não era dificil pôr limite, ou pelo menos minuír a força de taes desgraças.

O Foro inteiramente perdido tem graçado a despeito dos Cidadãos honrados, e florecido a favor dos depravados que com suas rasões invenenadas tornão as demandas eternas. Os miseraveis Orfãos, que chegados á idade competente buscaõ receber as heranças de seus Pais, as mais das vezes nem os seus netos as recolhem, por que os Testamenteiros costumados a desfructarem os bens alheios por muitos annos já lhes

parece mal o restituir, e reputão como proprios perpetrando demandas injustas contra os herdeiros, as quaes inda que não venção empalhando com rasoẽs frivolas conseguem os seus fins, por que deste lado tem-se bastantemente fortificado a chicanice, e os Orfãos ficão sempre Orfãos por não terem a quem implorar auxilios, e faltarem-lhes os meios, por isto se equilibre o demais. Os Promotores que não mechem nas teclas senão para que os Testamenteiros percebão o som em que lhes falão, não são muito escrupulosos em ver os fins ás Causas. No berço das Leis vencião a rasão e a verdade triunfando a Justiça, e hoje vence a aleivosa mentira, e triunfa a Injustiça, como se deixa ver na soltura dos tres Estrangeiros prezos com perfeito conhecimento de causa de haverem sido os verdadeiros Piratas do Navio *Lord Wellington*, cujo Processo ficou de nenhum efeito; resultado que se não esperava quando se vio a aptidão do Juiz que trabalhou no referido Processo de dia, e de noute, e a final sahirão sãos e escorreitos, medidas das Sentenças!.. de cujas a remuneração alem do golpe já esperimentado foi o sahirem novamente a cruzar fóra dos baixos a espera de nova preza como aconteceo, juntando ao Navio *Lord Wellington* os despojos d'huma das duas Escunas que costumavão a comboiar os Navios da Praça indo em deligencia isto he conduzindo a *Victor Floxer Amade* para Cayenna, &c. he assim que aquelle Ministro punia os Direitos da Nação; e se auxiliava o nosso Commercio, tirando-se aos Navios Mercantes a Marinhagem, resultando da hi o sofrerem os Navios n'aquelle porto empates de seis, sette, e no-

ve mezes, ao passo que os Estrangeiros a seu salvo compravão os generos pelo preço que querião e carregavão os seus; e os nossos Navios depois de haverem sofrido estes e semilhantes atrasos erão comboiados por huma Escuna podre que não se atrevia a dar caça ao mais diminuto Curçario, como já provei. Naõ he Senhor o meu parecer que se destine aquella Fragata que tem desfalcado a Provincia em dinheiros, e operarios, que tem exaurido os Cofres d'huma Provincia envòlta em tantas clamidades, porem sim reclamar se me he devido, em nome de meus amados Compatriotas, que em refens (do nunca esquecido primeiro de Janeiro, d'aquelle que na Primavera da Constituiçaõ se juntou de bom grado com os memoraveis dias 24 de Agosto, e 15 de Setembro: firmando o laço indissoluvel entre os dous hemispherios; quando aquella por timbre de sua duração mereceo ser corôada por vossas maõs com o Lauro da immortalidáde de que se fez credòra na primazia: e ouso afirmar como parte daquelle todo diante de V. Magestade, da Naçaõ inteira, e do Mundo todo que já mais os meus conterraneos turbaráõ a fé jurada, fé que levaráõ intacta á mais remota posteridade, que os vinculos do sangue prometem pela duraçaõ dos Seculos.) lhe destineis dous Brigues de guerra que vaõ auxiliar os nossos Navios comboiando-os reciprocamente d'aquelle para este porto ilesos, o que he para esperar da nossa Marinha que já principia a brilhar fazendo sentir o peso de seu braço impunemente, com este auxilio, o nosso Commercio ressurgirá e emendará o consideravel atraso que tem sofrido na perda de tantos

vasos, e talvez que o Bergantim *Conde da Barca* fosse victima ensanguentada: para se esconderem á espiação da nossa Marinha que já tem dado provas dos sòltos braços.

" E certo Ministro que foi para o Caité
" munido de forças necessarias como tambem
" de Operarios e utencilios proprios para exa-
" minar aquella mina, este que violando as Or-
" dens mais analogas que levára entrou a aterro-
" rizar aquelle Povo com ferros, e anginhos, naõ
" perdoando até mesmo áquelles cujas cans
" respeitaria o maior dos barbaros, dando-lhes
" em tròco dos seus lares masmorras onde sem-
" pre foi vedada a luz do dia, e desconhecida
" a humanidade, para que não testemunhassem
" que porção de ouro se apartava das areias,
" a qual se limitou a amostra que já relatei ha-
" ver-se remettido para a Còrte do Rio de Ja-
" neiro, sendo voz geral haverem-se tirado arro-
" bas; na continuação da mesma descoberta
" que foi por espaço de quatro á cinco mezes,
" o dito Ministro esplorador fez progressos, em
" tão curto espaço de tempo tanta vantagem!
" n'uma palavra, parecendo no seu todo hum
" iman perfeito, atrahia o metal luzente com
" mais prontidão que o azougue veloz, e ainda
" não saciada a sua avareza, passou a extor-
" quir os adornos pessoaes daquelle Povo não
" disfarçando brincos nem aneis de ouro, e até
" passou a fazer sequestros injustos, a muitas
" Cazas, e não obstante haver sahido pessòa
" nenhuma pronunciada naquella devassa terri-
" vel, não se tornou a restituir o minimo da-
" quelles objectos. "

Não cumpriria Senhor com o dever de Gi-

dadão se cala-se as atrocidades perpetradas por huma Policia, que não sei se lhe chame Policia, ou quadrilha politica, pois só servia para aniquilar e abater os homens de bem, chegando a ponto de se clausurarem os Cidadãos á entrada da noite em suas Cazas, aliás obrigados a dar mil satisfações submissas e douradas, aos cabos das Patrulhas escolhidos por aquelle pecimo Commandante, ou sugeitarem-se a hir dormir á Cadèa para n'outro dia pagarem as competentes carceragens, havendo dias de mais de trinta cujas. . . . e assim ficando-lhes com tal methodo o campo livre para oprimirem aos miseraveis que não tinhão armas para se defenderem, espancando os vegias, afugentavão-os para fazerem presa nas suas canôas, robando-as, chegando a não haverem Pilotos, nem remeiros para a navegação do interior, donde vem a maior riqueza do Paiz, provindo daqui o principal motivo da fome, que assolou a Provincia por muito tempo, por se haverem reconcentrado os Indios, aterrorisados do que vião acontecer aos seus collegas que a Policia os hía buscar ás canôas d'huns que estavão em descargas, ou carregando, e inda mesmo em vesperas de partida, para os dár a outrem que se entendia com o Commandante; mizeraveis daquelles que fugissem para seus patrões a fim de receberem seus jornaes, e fossem presos! alem do máo tratamento que lhes fazião as patrulhas pelo caminho, o que lhes acontecia quando chegavão ao Quartel da Policia á prezença d'hum heresiarca Commandante, o qual mandava vir quando nada meia duzia de xibatas de que sempre tinha abundancia, a que elle chamava vellas de sebo

(*quem n'o alumiára com hum terno dellas, para prova se chegaria a extincção da ultima sem perder o rizo.*) e mandando-lhes dár despiedadamente até perderem os sentidos, os fazia conduzir simimortos para o Hospital, de donde rarissimos sahião por seus pés, isto não só acontecia a estes, como a aquelles miseraveis que alem de susterem as galés a que por suas desgraças se vião ligados, tinhão a infelicidade de cahir debaixo do seu terrivel jugo; era tal a sua maldade que quando não tinha presa, divertia-se a mandar matar porcos que os hião tirar até dos proprios quintaes, para se repartir entre elles a carne, e o dono havia-se calar com huma cifra! huma vez estintos estes voltou a sua crueldade contra os proprios cães!! o unico recurso que restava aos Habitantes, era como indefesos, o immodecerem com a vehemencia da dôr, de nada valia o reprezentarse, por que aquelle a par dos outros archi-Despotas para se acobrirem das suas maldades não fazião mais que denegrir o credito publico, e infectarem com suas razões invenenadas, a boa intenção daquelle que governava, a quem pintavão tudo com as cores que lhes aprazião.

Tal era o estado deploravel deste Paiz quazi envòlto em sanguinosa anarchia; quando no Douro romperão as cadèas com a velocidade do raio, e com igual impulço soou a voz da Liberdade que nasceo com a Monarchia. Cujo som foi quasi no mesmo instante transmitido aos outros Povos do Reino, e pousado nas azas dos ventos inopinadamente se faz transmarino. Quando esta verdade voando em paginas de ouro faz rasgar o denso véo de huma vergonhosa segueira, e dispõem os animos a reedificar o magestoso edificio da nossa Regeneração politica, firmando-a nas mais firmes bazes. Pelos principios verdadeiros que se establecem se faz vizivel ao Soberano o abismo que lhe ocultava a vil turba de adoladores, patentea-se-lhe com animo firme e resoluto, que o unico arrimo a tal precipicio he este Augusto Congresso Nacional, onde se desarraigaõ os abusos, manancial ineisgotavel de infelicidades, e demostraõ-se-lhe os favoraveis resultados, que gosta o Chefe da Ordem politica admittindo de bom grado huma Constituiçaõ que em vez de o aviltar, o engrandéce; e os innumeraveis inconvenientes, que origina sendo recebida á força entre convulções politicas. Os Habitantes do Pará instruidos pela triste e lamentavel experiencia de males preteritos, do quanto huma Administraçaõ arbitraria e inepta, he oposta á ventura geral, a exemplo de seus

Irmaõs de Portugal, saõ os primeiros que gostaõ entre o fragor das Armas a Lei tutelar, a Constituiçaõ; obra magestosa que consolida, e contem dentro dos seus justos limites a Regia authoridade cimentando a concordia dos povos e o mutuo enlace de suas vontades. Os Paraenses pois, lembrados dos seus ditosos dias, daquelles dias em que a Naçaõ alcançou a primeira entre as outras, em que as Artes e as Sciencias chegarão ao mais elevado ponto de gloria, e de reputação, não perdem occazião de lançar mão ao Estandarte da Razão que jazia enrolado á Seculos para arvoralo por toda a Provincia, igual impulço anima todos os corações liberaes, e se agoirão á felicidade de que gosão seus Irmaõs de Portugal; cinco são os que tomão sobre seus hombros esta arriscada empresa não se lembrando da terrivel Septembrisada, só tratão de mutuamente compor a palma que na futura victoria se lhes prepara, qual delles o mais pronto se esforça por dar vigor ao ponto que faz o centro da nossa Regeneração: elles em união secreta, reunem os seus liberaes sentimentos, propondo o primeiro o seu parecer diz, A instabilidade das cousas que o tempo dispoem para revoluções continuas, deve animar as nossas esperanças. De alguma mudança feliz podemos lisonjearnos: a nossa condição era antigamente afortunada; mas hoje he deploravel, e pode fazer-se muito peior, se nos esposermos a maiores castigos. Diz o segundo o meu parecer he, que devemos esperar, de ver este orror convertido em bonança, esta escuridão em luz. Mas obraremos por ventura á força descoberta, ou por traças occultas? isto o que importa examinar:

cada hum dirá livremente o seu parecer. Disse e com igual firmeza falou o terceiro, não podem nascer disputas, onde não há que disputar. Ninguem pretenderá a primasia nas desgraças, e muito menos terá a louca ambição de augmentar o pezo das suas penas. Logo temos a nosso favor, diz o quarto, a vantagem de ser entre nós maior a união, a fé milhor, e a convenção mais perfeita; e reclamando a nossa justa, e antiga herança, tão seguros estamos de triunfar, como se já tivessemos na mão a victoria. Depois destas e outras conferencias conclue o que preside, Ninguem conhece perigo, quando se trata de fugir a males tão horrorosos, e não há nada, que se não faça para achar alivio. Foi o atrevido projecto approvado, e sentelhou a alegria nos seus olhos. Taes são os grandes designios em que meditão, altas emprezas são as que intentão, com as quaes suas grandes almas se nutrem. Cheios de hum nobre zelo, dão ás suas reflexões toda a liberdade, e elevação que merece a dignidade do seu objecto. Oxalá que a Divindade, que me proteje, se digne de subministrar-me expressões dignas de tão alto assumpto! ella me dicta no meio do somno, e me inspira quando acordo, que dê de mão a frivolas pinturas, e corra a grandes passos por veredas ainda não trilhadas, pois que a minha escolha muito tempo incerta, assentou em objectos verdadeiramente sublimes, e em extremo descuidados. Logo que surgio aquelle destinado á immortalidade dia magestoso, dia que nasceo com o anno preterito para coroa-lo de gloria, dia o mais ditoso e aprazivel: em que o bafo da manhãa era cheio de amenidade: e a Aurora que

deixava nos Ceos o rasto vermelho dos seus pés era acompanhada das encantadoras vozes das aves, e tinha mil agrados; o Sol inspirava alegria, quando levantando-se para allumiar aquella terra por instantes deliciosa, estendia os seus raios nativos sobre as hervas, arvores, frutos, e flores, que luzião com as brilhantes perolas do orvalho; a mesma Natureza esforçava-se em fazer-nos sentir, a candida esperança que nos anunciava com seu risonho semblante, no qual nos prometia huma sorte mais que feliz, huma sorte perduravel. Quando as horas que voavão ligeiras qual pensamento, anciosas de palparem o momento feliz, destinado pelo Providente para o zenith da gloria Paraense, e para ser consagrado á Liberdade Civil, momento em que terião principio, o anno, o mez, o dia, e a Constituição no Brazil, momento que para ser remarcavel entre os vindouros vai desligar o throno da arbitrariedade, reduzir suas particulas a pó, e estinguir a sua vara de ferro.

No principio da manhã, quando tendo já passado mostra as Tropas, e marchado para os seus quarteis, os Regimentos de Infantaria de Linha N. 2, e 3, e os Corpos de Artilheria, e Cavallaria, achava-se porem ainda o 1.° Regimento denominado da Cidade, sobre a parada geral, e proximo a retirar-se, quando intrepidos se aproximão ao valeroso Chefe, Jozé Baptista da Silva Ténente de Millicias, natural do Pará, e Negociante, Domingos Simões da Cunha, natural da Bahia, Alferes de Millicias, e Negociante, e Joaquim Carlos Antonio de Carvalho, Alferes de Millicias, natural de Portugal, e Cirurgião. E audazmente exclamão =

Viva a Constituiçaõ: Viva El-Rei: Viva a Religião. = Entaõ aquelle Chefe vivamente inflamado faz sentir aos seus Soldados a mesma comoçaõ que o anima, e o Illustrissimo João Pereira Villaça instantaneamente se presta á justa cauza, exclamando = Viva a Constituição = Vivão as Cortes = e pronto a repelir tudo o que quizer sustar o bom exito da Cauza Publica, manda tocar a rebate. O immenso Povo que se dilata pela espaçosa Praça de Palacio, e a Tropa com igual enthusiasmo proclamão tambem a Constituição, e o som das caixas de guerra, e dos sinos, atrahe o resto da Tropa, e Povo que espontaneamente se juntão. Aparece em continenti o Regimento de Linha N. 2., cujo Chefe he o Coronel Barata, firme Baluarte da Constituiçaõ, o que fortalece aos Redemptores da Patria, cujo perigo seria eminenti se presistissem sós no Campo da gloria. Vem logo o Regimento de Linha N. 3, e reunem-se tambem os dous Regimentos de Millicias. Todos cheios de resoluçaõ, serrados e unidos marcharão em silencio ao som dos instrumentos, que encantavão seus passos firmes sobre a terra, bem parecidos com os Lusos Guerreiros que cobertos de armas resplandecentes forão buscar a gloria no meio dos combates. As flautas, os pifanos, os oboés que se conformavão ao modo Dorico; inspiravão não o furor, mas hum valor regulado, e fazião os seus corações inaccessiveis aos terrores da morte. Os seus tons vivos, e magestosos tinhão a virtude de quietar a perturbação dos sentidos, e lançar fóra dos espiritos mortaes, a tristeza, o medo, o dissabor, os sustos. Depois de terem formado as suas fileiras,

e frente de huma grande extenção, seus Chefes que lanção os penetrantes olhos, e correm com a vista as diversas fileiras; observão a disposição, o porte dellas, e as estaturas bem parecidas com as desse (*) Alcides vencedor de (**) Œchalia; e passando a fazerem o numeramento das suas forças, achão porem a falta de dois Commandantes hum do Corpo de Artilheria, Jozé Antonio Nunes, outro do Esquadrão de Cavallaria Jozé Mariano de Oliveira Belo, irresolutos a prestarem-se a tão justa causa se tinhão unido em sentimentos, e dispostos a opporem-se já havião repelido as Ordens do 1.° Chefe que os havia mandado chamar em nome da Nação repetidas vezes, até com ameaças, o qual conhecendo renitencia se fez ouvir desta maneira. Senhores hum justo direito as Leis fixas do Destino me fizerão ao principio vosso Chefe, e huma escolha livre da vossa parte me confirmou nesta alta graduação, sem fallar nas obrigações em que estaes ao meu valor,

---

* (Alcides.) *Hercules assim chamado, segundo Herodoto, de Alceo seu avò paterno: e conforme a opinião de outros, este nome se deriva do Grego* Alki, *que significa* força.

** (Œchalia.) *Cidade de Laconia, ou de Beocia; tomou este nome do rio Oechale, que lhe banhava os muros. Esta Cidade foi arruinada por Hercules, irritado contra Eurites, Rei deste Paiz, que lhe recusava Iole sua filha, depois de lha ter promettido. Ovid., Liv. 9. Metam. diz:*

Victor ab Œchalia Cæneo sacra parabat.
Vota Jovi, &c.

ou á minha prudencia, bem vedes que he forçoso marchar com o meu Regimento para obrigar a pertinacia d'aquelles Commandantes inflexiveis: e estava pronto a retirar-se quando os membros do antigo Governo já reunidos em Palacio, querendo evitar discordias, mandarão Ordem aos sobreditos dois Chefes, que sustassem os máos principios com as invenenadas intenções, e se adientassem a reunir-se com as outras Tropas para applaudirem a Constituição que se havia proclamado, o que fizerão involuntariamente, pois quando chegarão aos lugares que tinhão premiditado para ser o theatro do seu furor, sentem aquelles Chefes impios vacilar a sua audacia. Ferve-lhes os corações em desassocego, como as aguas do fogo violento agitadas; e o proprio instante decisivo da acção os faz recuar sobre sí mesmos. Despedaça-os a horrivel incerteza; as suas proprias consciencias, irritando-lhes a desesperação, lhes apresenta o horroroso contraste do que elles erão, do que são, e do que hão-de vir a ser, quando presistão em abusar a justa vereda; e os faz vêr no delito dobrado, dobrado castigo. Seus rostos enrugados denotão perfeitamente a inquietação que se lhes descobre sobre as faces; onde as cores successivas fazem perceber que os seus semblantes inspirando audacia e orgulho annuncião vingança. As suas vistas crueis como são dão por isso mesmo signaes de remorsos. Humas vezes lanção os tristes olhos para aquelles que os tinhão igualado, ou para melhor dizer seguido no crime, e os contemplão benemeritos da Patria, de inveja se mordem: outras vezes dilatão suas vistas languidas pelas encantadôras plani-

cies que pizão: ou contemplão com pezar e tristeza o Ceo, e o Orbe do Sol brilhante no seu mais vivo esplendor, o qual lhes patentea a sua sorte, prospera, quando se unão a seus Irmãos no Campo da honra para garantirem a Constituição; ou adversa, quando as suas rebellião os lance fora dos limites que lhes forão marcados para os sepultar na humildade, e abatelos na mizeria; quando em fim rasgando-se as baças vendas, elles divizão o potente Estandarte da Razão já arvorado, e que tremolando á discripção dos bafejantes Zefiros que o agitão, offerece aos olhos deslumbrados, n'a sua bordadura de ouro e perolas de celeste brilho, o sublime nome de Liberdade: por timbre de sua grandeza! .. os perversos tremem, os prevaricadores confundem-se, encadeão se os seus genios torbulentos, agrilhoão-se os seus espiritos revòltosos, e emmudecem os terroristas quando vem que todos os Habitantes do fertil solo de Bellem do Grão-Pará só repetem hum unico brado: Constituição ou morte. Elles então já outros, não só se estreitão nos largos braços de seus Irmãos que com prazer os recebem, como intrepidos firmão com jubilo, a unica vontade que os liga. Contingencias preteritas são prescindidas, huma união perfeita os basefica! e entoando alegres canticos ao Dominador increado lhe tributão seus humildes corações em refens de lhes haver quebrado suas cadèas no meio da pás; aquelles que gemião escravisados são os mesmos que triplicão seus cultos á aquelle Ente a quem só foi permetido da confusão tirar a ordem, o socego, e a felicidade perfeita de que gosa o Grão-Pará já livre.

O Senado da Camara, o antigo Governo, e as pessoas mais condecoradas, que se achavão reunidos na Salla do Docel, dão principio ao grande acto quando o Coronel do Regimento de Linha N. 2. rompendo o immenso Povo, sobe a Salla a intimar aos Governadores que o Povo, e Tropa hão proclamado a Constituição, e reunidos querem eleger novo Governo: a Camara, elege Juiz do Povo a Manoel Joaquim do Nascimento, que já havia sido Procurador do Conselho; para interrogar ao Povo sobre quem quer para Governadores. E logo unanimimente elegem huma Junta Provizoria, cujos Membros são: Prezidente, Romualdo Antonio de Seixas, Vigario Capitular, Vice Prezidente, Joaquim Pereira de Macedo Juiz de Fora. Deputados, João Pereira Villaça Coronel do Regimento de Linha N. 1, Francisco Jozé Rodrigues Barata Coronel do Regimento de Linha N. 2, Giraldo Jozé de Abreu Coronel do Regimento de Millicias N. 4, Francisco Jozé de Faria Tenente Coronel de Ligeiros, Francisco Gonçalves Lima Negociante, João da Fonceca Freitas Negociante, Jozé Rodrigues de Castro Goes Lavrador.

Terminada a nomeação, deregio-se ao Senado o novo Governo, e todas as pessôas que ahi se achavão, para os passos do Conselho onde lavrando-se o Auto de Vereação extraordinaria; prestou-se o solemne juramento de obedecer á Constituição, ao Soberano Congresso da Nação, ao Rei Constitucional, conservar a Real Dinastia da Caza óra reinante, e respeitar a Augusta Religião que professamos, pela qual perdoão aos seus inimigos, fraternizão-se com elles, e ao

mesmo tempo offerecem ao mundo todo huma scena tão heroica, huma scena digna de eternos elogios; sendo o dito juramento deferido pelo Presidente do Senado aos Membros do Governo, e pelo Presidente deste ao Senado, e ás pessôas mais destintas, e Juiz do Povo.

Acabado o Acto encaminhão-se todos para o Palacio do Governo, em cuja frente deo descargas toda a Tropa, que ainda lá existia postada. Não faltarão estas ás dividas Continencias a Sua Magestade, cuja Effigie fòra colocada n'huma das janellas do mesmo Palacio: e esta aparição deo motivo a successão de repetidos vivas, e cordiaes aclamações do Povo, como se fizicamente gostasse da Real prezença. Depois disto desfilou a Tropa por baixo da janella, onde se achava colocado o dito Retrato do nosso Augusto Soberano, acompanhado do Governo, que no fim de todo recebeo o cortejo do Senado, e pessoas condecoradas: Terminando tudo com o maior socego. Aquelles que no principio da manhãa carpião a sua agra sorte, á huma hora depois de o Sol chegar a sua eminencia, tributão odoriferos insensos á Lei das Leis, e possuem a paz amena de hum Governo Constitucional. Todos em fim reconhecem o espirito moderado deste Soberano Congresso que volta costas a ambição e Despotismo, que sempre florecerá pela duração dos tempos, e ninguem lhe dará mais completos louvores do que os vindouros desinteressados. Os Paraenses não só esperão possuir traz das suas longas tribulações, seculos de ouro, cujos dias sejão para elles bem affortunados. Como entre sí ver ainda reinar á

porfia os doces prazeres, o amor innocente, e a amavel verdade.

O Sol tinha declinado, e hia já desaparecendo Hespero, precursor do crespusculo, que concilia por alguns momentos a luz, e as trevas de hum a outro extremo do hemispherio, tinha a Noite investido ao horisonte, quando se celebrou hum solemne Te Deum laudamus na Sé em Acção de Graças pela tranquillidade geral que reinou em occazião tão critica. Veio a pós disto a Noite tranquilla, e já o crespusculo tinha revestido a Cidade de suas sombrias librés quando huma illuminação espontanea correndo a cortina a sua luz branda, estendeo sobre a escuridade o seu manto de prata; e como que á porfia com essas pérolas do Ceo, com as Estrellas digo, brilhuo á frente dellas. Estas lindas safiras sentelhantes que se estendem até ao mar, deixão ver clara e destinctamente o (*) Bomgosto com seu aprasivel aspecto, que sofocando com as plantas o Despotismo, a Tirania, e a Discordia, tem arvorado o Troféo da Liberdade, sobre os livres muros que banha o (**) Guajará. Sucederão-se muitas festas, e o regosijo foi tal que o Reverendo Jozé Joaquim Martins perfeito Constitucional, quiz elle mesmo expressar seus sentimentos liberaes n'hum Panegyrico que recitou á Constituição no dia 9 do mesmo mez, após do Te Deum laudamus que celebrou na sua Parochia de Santa Anna.

---

* (Bomgosto) *Anjo Tutelar do Grão-Pará.*

** (Guajará) *Rio ou o mais potente braço do Amazonas, que banha a Cidade do Grão-Pará.*

A Constituição foi-se proclamando com rapidez por todo o resto da Provincia, todos os Póvos a abração com prazer, a esseção dos tres Despotas, o Governador do Rio Negro, o Governador da Cidadella de Macapá, e o que o queria ser de Marajó, pois chegarão ao excesso de se opporem, tentando turbar a paz de que os Póvos hião tirando sasonados frutos, porem temendo serem agrilhoados por aquelles a despeito de quem era a ruina, cederão machiavelicamente para continuarem a exercer os seus costumados Despotismos, ao que o atilado Governo pôz termo, fazendo-os recolher a Capital, e dando-lhes esta por homenagem em quanto lhe destinava a merecida retribuição. O Habitante Paraense he já livre, e só espera pelo feliz momento de depositar seu coração nas maõs dos seus Deputados, que congregados em Cortes só attenderáõ ao bem da Nação, a publica utilidade! Oh Ente invisivel, Poderoso Creador de todo o bem: esta he sem duvida a vossa gloriosa obra! a maravilhosa estructura da nossa Regeneração Politica he producção vossa: oh como sois de vós mesmo admiravel! A vossa Grandeza não se pode bem explicar. (*) Ella se levanta a cima dos Ceos, e se occulta aos nossos olhos. Nenhum de nós vos pode vèr, senão obscuramente (**) nas vossas obras sensiveis: com tudo estas obras declarão não só a

---

* (Ella se levanta.) *A vossa Grandeza &c. Ps.* 81., 2.

** (Nas vossas obras sensiveis.) *As perfeições invisiveis de Deos &c. S. Paul. aos Roman.* 1., 20.

vossa bondade, mas tambem o vosso poder. (*) Fallai, habitadores do Ceo, Anjos, filhos da luz, vós que de perto o contemplais, e juntos a roda do seu Throno fazeis retinir os Ceos com os vossos cantos de alegria: e vós Lusos de todas as Zonas, creaturas humanas que estaes sobre a terra, concorrei, exaltae com os vossos louvores a aquelle, que do ceio das trevas tirou a luz. Grande Deos, não vos enfadeis de abrir sobre nós as vossas maõs liberaes: rematae os vossos beneficios. Conceda-nos sempre a vossa bondade, o que para nós for de mais proveito: e se as noites produsirem, ou occultarem pestiferas intenções de Facciosos de que nos possa provir algum mal, espalhaias, assim como a luz decipa a escuridade: pois sois (**) o primeiro, o ultimo, e o centro de tudo, cuja circunferencia não tem limites.

Os Paraenses daõ-se os parabens de haverem chegado a posse do momento feliz! pois a Benefica Providencia que vigia com especial cuidado sobre os honrados e virtuosos Lusos, nest'outro Mundo, fez hum novo milagre em seu favor, quando no meio do mais imminente risco desviou de cima delles os tremendos desastres, que os ameaçarão; fazendo que entrasse

---

* (Fallai.) *C. estr. do Ps.* 148, *e da oraç. dos* 3 *M. na fornalha. Daniel, Cap.* 3.

** (pois sois o primeiro, e o ultimo.) Ego sum alpha & omega, principium & finis, dicit Dominus: *Apocal. Cap.* 1. *E Mercurio Trismegisto nos representa a immensidade de Deos assim*: Cujus centrum ubique, circunferentia nusquàm.

tudo na ordem: tudo se restitui-se a precedente regularidade: tudo fica-se em quietação e socego. Dando-lhes a posse, d'hum Governo que dará provas do seu patriotico zelo, esmerando-se em fazer a felicidade delles; já são participantes d'huma recta Policia que segura os seus direitos individuaes, que creou huma escolta geral para bater alternativamente os duplicados Mocambos do interior; a qual se tem portado com tal vivacidade, que em tão curto espaço de tempo já tem tirado do matto mais de 500 dos seus escravos, vindo entre elles alguns com familias e fugidos a mais de 30 annos, prendido Soldados desertores que andavão roubando as canôas, e atacando as habitações chegavão até a matarem ou ferirem quando lhes resistião. Já virão que os Governadores para mostrarem-se inseparaveis nas acções, como o são no sangue que lhes animão as veias, quizerão eternizar o memoravel dia primeiro de Janeiro, qual outros 24 de Agosto, e 15 de Setembro; pensão, combinão, refletem, e escolhem hum Monumento, cuja escolha só, os cobre de immortal gloria. Qual he este Monumento, Marmore polido, ou Estatua aurea? he aquelle novo Rio, que possuindo a configuração de Igarapé, foi basefica-do pela sabia Natureza com proporções convenientes para Rio, nunca se vio a Natureza tão credòra da Arte, obra que qualquer julgador imparcial, e desapaixonado raciocinará o seu devido apreço, attendendo a grande perda, e a excessiva utilidade; perda ao Commercio, a Provincia, e aos Habitantes. 1.° por que não podendo passar Barcos grandes pelo dito Igarapé-Mirí, se sugeitavão á Navegação exterior

que he muito arriscada não só por causa das inopinadas Trovòadas que inutilizão todas as forças, e destresa dos Pilotos, como pelas multiplicadas Cròas, Rochas, e Bancos de areia mudaveis, acontecendo por isso tantas desgraças. 2.° Por que as Canòas que fazião a sua navegação interior, e podião transitar pelo dito Igarapé, necessitavão quando ali chegavão, temendo a sua estensão, esperar por cabeças d'aguas para se não sugeitarem a ficarem encalhados sobre algum páo onde a auzencia da maré, e o pezo da carga causavão horriveis consequencias a pezar da sua immensa profundeza. 3.° Por ser perciso quando se encontravão duas Canòas voltar huma até chegarem a ponto de se poderem apartar, provindo da grande delonga, dobrados prejuizos. Utilidade ao Commercio, no pronto e seguro transporte da maior riqueza da Provincia, e na deminuta despesa, á Provincia, e aos Habitantes, nos prontos e abundantes soccorros que lhes ministraráõ pela facil navegação que lhes offerecerá aquelle novo Rio; independente de voltar hum, para passar outro navegaráõ não só aos pares, porem a vontade e sem risco. Eis a Estatua, eis o Monumento digna Memoria que eregirão os Heròes. Obra perfeitamente util, e digna de ser sellada com o sublime nome da que lhe deo o ser.

Os meus amados Compatriotas! lonje de seguirem o errado trilho dos prevaricadores, continuaráõ tranquillos, como o tem feito, reconhecem que a sua felicidade he começada, e já mais terá fim, por que elles a não cortaráõ. Os nossos Irmãos de todas as Provincias, a Europa imparcial, o mundo inteiro fará justiça ás

suas virtudes patrioticas, e lhes pagará o devido tributo de sua admiração. Elles sustentaráõ intrepidos os seus direitos, que são os de todos os Portuguezes; manteráõ com inviolavel fidelidade os fóros sagrados da Justiça, e da virtude; e derramaráõ, se necessario fòr todo o seu sangue em defeza da Patria, do Rei cujo amor he sem pár, da Constituição, e da Publica Liberdade. Confião neste Soberano Congresso, pois sábem que o seu designio he ganhar os corações doceis com os encantos da doçura, com palavras cheias de bondade, e com affluencia de seus beneficios: abalár os corações duros com espantosos ameaços, e exemplos de terror, para submettellos á verdade renascida; e ensinar as almas perdidas que só amão o erro, por serem desgraçadamente sopresadas pela seducção dos falsos Doutores; e tratar com rigor esses espiritos soberbos, e indomaveis, que teimão em resistir a verdade conhecida. Mas dia virá que sejão confundidos esses homens perversos, cujas acções invenenadas, não tem outro principio mais, que a vã-gloria, ou a ambição coròada com o nome de zelo. Tremei Despotas indolentes, Rebeldes insanos, a cuja postura abjecta, vos arrastra a impura venalidade; reparae. . . nos já livres Douro, Tejo, e Amazonas! ! ! nestas tres Colúmnas do Imperio, que são baseficadas na sã verdade! e coròadas de recentes grinaldas de Louro, e desabotoadas Rosas, coradas do inestinguivel sangue dos briosos Lusos; e vinculadas pelo irrefragavel juramento de reciproca lealdade! Ellas vos faráõ sentir a sua potencia, vibrando os ardentissimos raios do seu brilhantismo contra vós, como cen-

tro repulsivo de tantas fatalidades. Inda huma vez ... advertí que não sois mais, que huma legião de moscas que esvoaçando em torno de huma taça de nectar não fazeis senão zumbir: tremei ... tremei de que essa detestavel sede não vos faça baquear. Viva o Soberano Congresso da Nação! ! Viva El-Rei Constitucional! . . Viva Portugal livre, e com elle, todo o Cidadão leal! Viva a Religião, e com ella o inalteravel Grão-Pará: livre pela Constituição!!!!!

Genuflexa perante V. Magestade João Francisco de Madureira Pará, nascido na Cidade de Santa Maria de Belem do Grão-Pará onde em idade Juvenil, tendo apenas montado quatro lustros, me via inteiramente destituido de conhecimentos Literarios, de bens da fortuna, e daquelle azilo Paternal que he denegado a hum Exposto; não gosando mais que daquelles dons que me ministrava a caridade de huma pobre May adoptiva, e bemfeitòra, o que bem mostra qual seria a minha educação: frequentei com tudo algum tempo o estudo da Latinidade, cujo trilho me ví obrigado a retroceder, passando a servir o Lugar de Amanuense da Contadoria da Junta da Fazenda Nacional e Real daquella Capital, por falta de meios necessarios para a minha subsistencia Literaria; tendo exercido no decurso da minha applicação, todas as

funções de Capelão Acholito supra Numerario que era da Cathedral; este o principal recurso que eu, e os meus amados Compatriotas nos viamos obrigados a tomar no tempo do temivel Despotismo, em que até se não respeitava o Sagrado de hum unico Seminario, que devia ser intacto, quando não fosse pela decencia, aomenos pela sua unidade, este o motivo de sè ver o detestavel involvido com o util, a falta de vocação infundindo a tepidez nos costumes pelo terror de huma praça violentada, de que ainda he vestigio feliz o Cura actual da Sé.

Tendo exercido por alguns annos o meu actual emprego, esforçando-me em todo este tempo em satisfazer as minhas obrigações, eis que me vejo envòlto em o dissabor, occasionado pela perda do unico bem que possuia, na em que nutrio a minha existencia, tendo diante dos olhos o denso fumo que ma separou para sempre, destituido de Parentes, e Protetores que me favoneassem, não via a pár de mim, mais que o desamparo; quando a imprevista e sempre esperada Providencia dimanando de si a Divinal Constituição, nutrida pela Religião difundida do centro dos centros da Luz mais candida, Luz increada nunca para nós tão brilhante, que já mais se vio Luz tão pura nos Horisontes Paraenses, não sendo diversas ás misteriosas chammas do amor Celeste! . clariou os espiritos mais difusos, a ponto de se desconhecerem no auge d' hum prazer inaccessivel. A força superior que fendeo as negras cortinas que nos tolhia na obscuridade, decipando aquellas sombras impenetraveis que tanto mais condensadas nos pareciaõ, quanto mais forcejavamos de rompelas,

fez reverberar huma nova luz que nos deixou conhecer a escuridão em que jaziamos; luz Etherea que me fez reconhecer outra May carinhosa, na minha renascida Patria, que me convidava a prestar-me qual outros meus Compatriotas. Então eu transportado de alegria pela liberdade da minha Patria, e animado de hum verdadeiro Patriotismo, e daquelles puros desejos com que devemos ser uteis a todos os nossos Concidadãos, concebi o arduo projecto de arranjar huma Typographia; sem haver exercido Arte ou Oficio algum, não tendo já mais sahido do meu Paiz natalicio, tendo só por companheiros a minha fraca industia, e assidua vontade de ser util. Reconhecendo a urgente necessidade que della tinhamos, exigi do Governo a necessaria dispensa do Serviço, para me empregar na factura da dita Typographia, o qual ma concedeo, como tambem o auxilio de trez Carpinteiros do Arcenal, e dous Ourives do Trem para me ajudarem, pagando-lhes eu os seus jornaes; implorei tambem a faculdade de mandar fazer no Trem huma pessa de aço que me era necessaria por não achar Officiaes por fora que ma fizessem com perfeição e brevidade, pagando-a eu pela justa avaliação, o que me concederão prontamente. Eu me appliquei tão cuidadosamente a fazer todas as observações, de que era capaz, segundo as luzes, ainda que tenues, que eu tinha adquerido, para que meus Compatriotas tivessem alguma cousa que lhes fosse propria; e que lhes offerece-se huma facil e pronta occazião de lèr, de estudar, e de apetecer todos os Livros, com que podessem nutrir a sua alma, e desabusar-

se, por que nem só os Sabios devem lèr, mas tambem os outros, para que ou o sejão, ou se instruão. N'aquella Nação, em que até a mesma escoria do Povo lè, he onde os costumes são melhores, a Patria he amada, a Religião mais observada, e os Soberanos obedecidos, e mais estimados. A ignorancia, e a falta de lição, he a fonte, donde dimanão as desordens, a soberba, o despotismo, a desobediencia, e até a mesma suprestição e irreligião! E para que não mendigassem dos Livros estranhos, que são raros as noções de que necessitassem, eu mesmo abri ponções, moldei os caracteres, fundí os Typos, e dirigí os trabalhos da Maquina, e ultimamente organisei a Imprensa pondo-a em estado de podèr trabalhar: só quem conhece o estado de atrasamento em que se acha a Industria no Pará, poderá justamente avaliar as grandes dificuldades que vencí; sendo huma das maiores, a falta de meios; depois que eu resoluto a não poupar cousa alguma, para completar huma tão interessante obra, e cumprir com os direitos de perfeito Cidadão, desfis-me até, do que possuia inteiramente, e como isto não equilibrasse as despezas, exegi por hum Requerimento ao Governo me mandasse dár dois quarteis adiantados; a conta dos meus vencimentos: e refórma de Licença; o qual se dignou honrar-me com o Despacho de 28 de Março de 1821. = Attendidas as circunstancias consede-se dois mezes de Licença; quanto ao mais não póde ser deferido. = vendo-me reduzido ao ultimo extremo, recorrí a Francisco Jozé Gomes Pinto, Negociante da Praça (depois de já haver recorrido a alguns infructiferamente) e Cidadão

perfeitamente Benemerito, que tanto se destinguio pela feliz, e nunca esquecida Acclamação do Rey sem pár, que felizmente possuimos! ! ! o qual sem exitár vai vèr a obra, e tanto que a vio, prestes a protejèla com tudo o que fosse necessario, ministrou me cento e vinte mil reis com que a pûz em termos de poder trabalhar, e tanto que pude fiz hum (1) Requerimento Impresso ao Governo em que mostrava que a Typographia já podia trabalhar, para o que requeria a competente Licença para poder entrar no livre exercicio da Officina &c. cujo tive a satisfação de pessoalmente o appresentár em Scessão de 28 de Maio ao Excellentissimo Prezidente, o qual como todos os Membros da Junta receberaõ-me com muita honra, e o dito Prezidente depois de fazelo vèr aos Illustrissimos Deputados, se dignou espressarme, que a aprazimento de toda aquella Junta desde já me tomava debaixo das suas concideraçoes, e que me fazia aquella mesma Junta duplicados elogios, pois que me fazia credor delles. Tendo apos disto a satisfação de imprimir alguns papeis gratuitos para o espediente da Secretaria do mesmo Governo; e offerecer para mais de mil Impressos aos meus Compatriotas que deraõ me testemunhos, de estima e amisade, e avaliando as minhas circunstancias de que tinhão cabal conhecimento, e sem se exemirem prestaraõ-se a concorrencia de huma espontanea Subscripção, com a qual pude reçarcir o que devia; e como já em Setembro não tivesse obtido Despacho algum do meu Requerimento, e attendendo as tristes circunstancias, em que via o fruto das minhas incan-

saveis applicações, e experiencias, que me obrigarão pelos estimulos da honra, a implorar a necessaria Licença para vir a Lisboa, afim de gostar o auxilio de V. Magestade de que tantos se aprazem, em beneficio da minha chara Patria; e ao mesmo tempo instruir-me no mais facil mecanismo, e preceitos geometricos, que sejão anexos a huma Typographia, para assim podèr com exactidão continuar no progresso da mesma; fiz o meu Requerimento, em que para não lezar a Fazenda Nacional, implorava hum anno de Licença registada, a qual ma concederão por Despacho de 26 de Setembro. E tendo em vista as puras considerações da mesma Junta Provisoria, implorei-lhe a Graça de me mandar prestar quatrocentos mil reis a conta dos meus futuros vencimentos, como Amanuense da Contadoria da Junta da Fazenda Nacional e Real daquella Provincia, para poder com exactidão dár cumprimento ao devèr Sagrado que me anima; fiz vèr que o restante daquella espontanea subscripção era assas modico para o transporte d'huma viagem tão necessaria, como utillissima, e de outras consideraveis despesas que são indispensaveis fazer com mais alguns aprestos necessarios a mesma Typographia, obtive porem o Despacho = O estado actual dos Cofres não permitte que seja o Supplicante deferido. = Em taes circunstancias, quem julgais Senhor que me prestou seu braço animado para suster-me do precipicio a que estava iminenti? Quem julgaes ter sido aquelle honrado Cidadão cujos puros sentimentos que lhe nutrem a alma sem limites! he a pura verdade em que se estriba? Elle he bem conhecido no Pará,

João Pedro Ardasse, Negociante da Praça, cujo caracter proficuo he inacessivel a impura verdade, Portuguez perfeito? eis o meu brioso Concidadão, a quem felizmente recorrí, o qual sem vacillar hum só instante me ministrou passagem gratuita, recomendando-me a Manoel Alves de Mello seu maior amigo nesta Cidade, a outro elle! Eu que impavido menoscabí os riscos maritimos pela gloria. . . . A' que gloria será a minha quando vir, que a mão que tão sabiamente nos rege, palpando a denodada verdade que ora lhe appresento, derrama as suas liquidas doçuras nos centuplicados beneficios de que se fazem credores os meus amados Conterraneos! Infracção de duvida alguma já mais me assaltará: de que ainda os heide vèr em santa união beber a longos tragos a alegria, e tomando o gosto ao prazer. No meio desta plenitude não teráõ excesso que temer: por que a sã Justiça authorisará os seus arrebatamentos: e sensivel á sua felicidade verterá sobre elles huma torrente de delicias. Então eu maravilhado de vèr o agradavel e o util unir-se de concerto para insinuar, com o auxilio dos sentidos, a virtude na alma dos fieis Cidadãos: as palavras e as acções affectarem a hum tempo os olhos, e os ouvidos de tantos Espectadores, para fazer com que elles tomem gosto ás lições de prudencia, que lhes offereceráõ os briosos Paraenses.

Elles já mais trilharáõ como aquelles, cuja força separada da justiça, e da verdade, lonje de ser louvavel, só merece reprehensão, e ignominias. E como poderia ella chegar á gloria, se busca a fama por meios infames?

Enfraquecido por todos os lados o seu exercito, começará a fender-se. E os seus mais valerosos Guerreiros a seu pezar ver-se-hão rendidos fóra do combate. Toda a planicie então juncada de armas quebradas, carros, condoctores, e cavallos cahidos huns sobre os outros; será seguida em breve da derrota: todos elles se poráõ em accelerada fuga envergonhados pelo terror de huma cega desobediencia. He, e será diversa a cituação dos de Belem do Grão-Pará, quadejuvados por aquellas Provincias sempre fieis: sãos, inteiros, acubertos de hum escudo de tempera Divina, marcharáõ com passo firme n'huma impenetravel phalange: vantagem que lhes dará a innocencia sobre seus inimigos. Seráõ incansaveis na acção, e invulneraveis no combate: posto que algumas vezes os golpes sejão parte, para que percão as fileiras. Eis o espirito firmissimo dos meus amados Compatriotas! a respeito de quem imploro a V. Magestade a necessaria Licença, acompanhada de huma Ordem ao Governo: para que este auxilie a Typographia n'aquilo que fòr justo, e compativel com o systema Constitucional; bem como o facilitarem-me todos os papeis do mesmo Governo, e Junta da Fazenda Nacional e Real, Governo das Armas daquella Capital &c. que devão ser publicos segundo o actual systema. Sendo evidente que a pronta desenvoltura da Imprimaria de que bellissimamente se podem aproveitar, dará triplicada utillidade no pronto expediente de todos os Tribunaes, não só em papeis circulares, como em quasquer outros; e na utilidade que se póde colhèr na diminuição de alguns Officiaes copistas que por

mais habeis que possão ser, já mais chegaráõ a velocidade da Impressão; de cujo desempenho me encarrego, animado de hum verdadeiro amor Patriotico. Confesso ingenuamente Senhor pela candura dos mais puros sentimentos que nem o tempo, as adversidades, os cuidados, e sustos, me poderáõ apartar do verdadeiro trilho que seguirão os immortaes Heróes tanto deste, como daquelle Hemispherio. Dezejo a todos igualmente felices. E eu entraria neste numero, se chegasse a ser hum instrumento passivo deste concurso. Deos que exalta e abate os Imperios prospere o de V. MAGESTADE pelos annos da nossa necessidade. Assim o deseja e pede:

O Patriota Paraense

o mais humilde dos subditos
de V. MAGESTADE.

João Francisco de Madureira Pará.

E. R. M.

REQUERIMENTO

A' JUNTA PROVISORIA DO GOVERNO DA PROVINCIA DO GRÃO-PARA'. &c.

Que appresentei Impresso em 28 de Maio do anno preterito.

Ill.mos e Ex.mos Snr.es

(Copia.)

SE da boa ordem, e administração da Justiça resulta o Sagrado Culto, que devemos ao Divino Senhor, em reconhecimento de sua incomprehensivel MAGESTADE; assim como tambem para com os Homens, o quanto melhor convem á sua boa existencia phisica, moral, e civil, que Triunfo mais glorioso, e tão digno da nossa piedosa recordação, poderá assinalar-se entre a serie de outros esclarecidos feitos, por que a nossa Monarchia Lusitana tambem se destinguio sempre, desde os tempos da sua primitiva fundação, que o de haver se instaurado em nossos Reinos hum Governo, que a experiencia por suas mui luminosas medidas, e supe-

riores vantagens nos tem mostrado pelo melhor de todos, e já por longamente adoptado, e provado pelas Nações mais cultas do Universo! A Natural Liberdade que acompanha o homem desde o seu germen, e que não sofre limítes para o quanto lhe he licito, honesto, e conforme ás Leis de Deos foi a mesma, que sem duvida o authorizou a este procedimento; e a sua Legitimidade desde os mesmos momentos nos appareceo pela sua Coordinação Constitutiva exuberantemente comprovada, e reconhecida por pessoas mui Doutas, e Virtuosas: He por isso que Nós Lusos, e Brazilienses como verdadeiros Filhos da Santa Igreja, e Primeiros Belligerantes com as armas na mão té ao ponto de nos redusirmos a sinzas, seremos firmissimos em defendelo contra os sophismas, e sediciosas maximas, com que o Espirito do Egoismo (que vem a ser segundo a fraze vulgar a Irmandade dos Senhores Carcundos) tem pertendido formar huma nova moral a seu arbitrio, invertendo, e adulterando com grande desgosto, e amargura de nossos Corações, certos Textos da Escritura, como se nella podesse estabelecer-se Doutrina alguma, opposta aos vehementes brados da natureza, como Origem, e fonte purissima donde nos emanão todas as Leis Divinas, e Humanas, Cánonicas, e Civis. Forão estas, Senhores, as mesmas conciderações, que com bastante influencia me submergirão em tal laberinto de idéas, que athe hoje ainda me não foi possivel offerecer a meus amados Concidadaõs huma pequena prova do meu Patriotismo, e boa amisade: Projetei com íncrivel temeridade levantar huma Imprensa, reconhecida a urgen-

te necessidade que della temos; já para que appareção, e se vejão as nossas producções Literarias tão importantes, e utilissimas para a melhor organização Politica, e Economica deste Governo; já para que as nossas rellações pela sua melhor compostura, e gravidade conciliem a veneração, e o respeito das nossas Cortes, Provincias do Brazil, e Estados Estrangeiros; e já finalmente para que cada hum dos individuos que compoem esta Nobre Associação, por subtrair-se á Censura dos nossos Periodicos, procure conter-se nos seus justos, e verdadeiros limites: pareceo-me com tudo que as minhas idéas por muito fluctuantes no conflicto de tão intrincadas, e confusas combinações tornarião em delirio a minha tentativa por que me faltavão os meios, as protecções, os necessarios conhecimentos, e principalmente o preceito Geometrico tão indispensavel não só para o manejo das artes liberaes, como das mesmas faculdades; e como já mais será possivel que se dificultem os meios quando a Providencia quer que se fação as cousas, não obstante a falta de Sciencias naturaes todos os obstaculos se forão a pouco, e pouco removendo, athe que felizmente pude conseguir o quanto desejava pelo exame, e profundo estudo que fiz sobre algumas estampas estrangeiras que poderão chegar ao meu conhecimento.

Agora pois venho a Respeituosa Presença de Vossas Excellencias significar-lhes com a maior satisfação, e complacencia que tenho esta Obra quasi acabada, mas já em termos de poder trabalhar; esperando que se dignaráõ tomalla debaixo da Sua muito alta Protecção, e

Beneficencia; fazendo-me igualmente a Graça de me concederem a necessaria licença Para poder entrar no livre exercicio desta Officina com as restrições que parecerem mais compativeis, e proprias do Systema Constitucional regulando-se estas pelos Impressos que nos tem baixado de Lisboa, Porto, e presentemente da Provincia da Bahia pelo bom conceito que nos tem merecido; e quando por meus trabalhos, e sacreficios quaesquer que elles sejão se me julgue por este Governo merecedor de alguma recompensa, eu me confessarei cumpridamente por gratificado com a idéa de ser hum Paraense, verdadeiro amigo da Patria, e da Nação, comprehendido entre o numero daquelles honrados Compatriotas que só pelas Armas do Santuario souberão immortalizar os seus Nomes como Primeiros Restauradores ao Sul da Linha da sua perfeita Liberdade.

João Francisco de Madureira.

E. R. M.

18-38 X L

ERRATAS.

Se-bem que se expenderão as deligencias possiveis para evitar erros, não se pôde todavia ommittir alguns de Typographia: patenteão-se os mais imperdoaveis, e que pódem alterar o sentido; em respeito aos outros, o Leitor benévolo os adoçará pela sua urbanidade.

Pag.	Linh.	erros.	emendas.
1.	13.	Congreço.	Congresso.
7.	9.	pincipios.	principios.
10.	18.	quimar-se.	queimar-se.
11.	23.	junta.	justa.
12.	2.	caudido.	càndido.
13.	19.	clorantes.	colorantes.
21.	19.	ufamia.	ufanía.
22.	14.	ceio.	seio.
23.	21.	subrojando.	sobrojando.
25.	10.	comonica-se.	commonicasse.
30.	29.	e	
	31.	colheta.	colheita.
35.	3.	inertil.	inerte.
ibi.	11.	impociblita.	impossibilita.
42.	7.	Curçario.	Cossario.
45.	1.	n'o.	o
46.	10.	segueira.	cegueira.
47.	15.	elicidade.	felicidade.
ibi.	18.	fterrivel.	terrivel.
50.	18.	eminenti.	eminente.
53.	6.	as suas rebelliáõs.	a sua rebellião.
56.	3.	desaparecendo.	apparecendo.
58.	8.	ceio.	seio.
59.	2.	fica-se.	ficasse.
66.	14.	Scessão.	Sessão.
69.	11.	quadejuvados.	coadjuvados.
72.	16.	sinzas.	cinzas.

13

J

* 37

PC822
B8626
cop. 2
v. 1